



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
06.02.2024

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Pais e mães buscam fantasias para a criançada e esperam gastar até R\\$ 150](#)
3. [Em busca da fantasia ideal](#)
4. [Pais e mães buscam fantasias para a criançada e esperam gastar até R\\$ 150](#)
5. [Carnaval de Natal agita foliões em polos por toda a cidade](#)
6. [Carnaval de Natal agita foliões em polos por toda a cidade](#)
7. [Atuantes presidentes da Faern, José Vieira, e da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz](#)
8. [Sesc Parada na Ladeira reuniu 23 mil pessoas na avenida Rio Branco](#)
9. [SESC PARADA NA LADEIRA REUNIU 23 MIL PESSOAS NA AVENIDA RIO BRANCO](#)
10. [Sesc RN abre seu carnaval com Ricardo Chaves na avenida Rio Branco..](#)
11. [Confira as fotos: Sesc RN abre seu carnaval com Ricardo Chaves na avenida Rio Branco.](#)
12. [Mais de 900 jovens capacitados pelo Senac RN recebem certificados de conclusão em Mossoró](#)
13. [Mais de 900 jovens capacitados pelo Senac RN recebem certificados de conclusão em Mossoró.](#)

Notícias de Interesse:

14. [AGN quer criar cargo de diretoria ao custo anual de quase R\\$ 450 mil](#)
15. [Recorde histórico: turismo internacional injeta R\\$ 34,5 bilhões na economia brasileira em 2023](#)
16. [Participação dos salários no PIB brasileiro caiu 12% em cinco anos](#)
17. [Salários perdem espaço na economia e caem para menos de 40% do PIB, menor nível em 19 anos](#)
18. [Turistas estrangeiros injetaram US\\$ 6,9 bi no Brasil em 2023](#)

19. [Pequenos negócios criaram 80,1% dos empregos formais em 2023](#)
20. [Cesta básica em Natal registra aumento de 1,35% em janeiro](#)
21. [Cesta básica em Natal registra aumento de 1,35% em janeiro](#)
22. [Cesta básica em Natal registra aumento de 1,35% em janeiro](#)
23. [Lojas têm aumento de até 40% na venda ventilador e ar-condicionado](#)
24. [Lojas têm aumento de até 40% na venda ventilador e ar-condicionado](#)
25. [Capas de Jornais](#)
26. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Com vários bloquinhos infantis programados para o Carnaval em Natal e na Grande Natal, o comércio da capital potiguar vive a expectativa de boas vendas para a folia em 2024. Entre fantasias para bebês, crianças e pré-adolescentes, ambulantes e lojistas da cidade apontam que as vendas ainda estão abaixo do esperado, mas esperam melhora nos negócios com o pagamento de salários do funcionalismo e setor privado e a iminente chegada do Carnaval. Em alguns casos, pais e mães esperam gastar até R\$ 150 com as fantasias dos pequenos, segundo depoimentos. De acordo com pesquisas do **Instituto Fecomércio RN (IFC)**, a data deve injetar mais de R\$ 501 milhões na economia do Rio Grande do Norte – um aumento de 7,28% em relação a 2023, quando a projeção foi de R\$ 467 milhões.

Cerca de 23 mil pessoas compareceram na abertura do carnaval do **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)**, na noite da quinta-feira, 1º, no Sesc Parada na Ladeira, na avenida Rio Branco. O projeto conseguiu unir o tradicional carnaval de rua, com orquestras de sobro, charangas, bonecos gigantes e escola de samba, ao o som mais moderno do cantor Ricardo Chaves, no bairro de Cidade Alta.

O **Senac RN** participou nesta quinta-feira, 02, da solenidade de formatura da primeira turma do programa “Jovem do Futuro”. Mil jovens mossoroenses, das zonas urbana e rural, receberam seus diplomas de conclusão de cursos profissionalizantes. O programa, realizado pela Prefeitura de Mossoró, contou com a parceria do Senac na oferta e execução dos cursos gratuitos nas áreas de beleza, moda, gestão, negócios, informática e gastronomia.

A Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A (AGN) está convocando uma assembleia de acionista para às 10 horas desta terça-feira (6), com a finalidade de criação de mais uma diretoria a um custo anual de R\$ 424 mil, inclusive deliberar alteração do Estatuto Social, conforme matéria já aprovada pelo Conselho de Administração.

Os turistas internacionais que visitaram o Brasil durante o ano de 2023 deixaram no país o montante recorde de US\$ 6,9 bilhões (R\$ 34,5 bilhões), segundo dados do Banco Central (Bacen) divulgados nesta segunda-feira (5). O valor supera em 1,5% a maior arrecadação com o turismo internacional, registrada em 2014, ano que o país sediou a Copa do Mundo de futebol. Uma década atrás, os visitantes estrangeiros deixaram um total de US\$ 6,8 bilhões na nossa economia.

A participação dos salários dos trabalhadores do Brasil no Produto Interno Bruto (PIB) caiu 12,9% em cinco anos e chegou ao pior resultado em 16 anos. Este percentual vem caindo desde 2016, quando atingiu o pico de 35,5% do PIB. Em 2021, os salários despencaram para 31% do PIB.

As micro e pequenas empresas foram responsáveis por criar 80,1% do total de empregos com carteira assinada no Brasil em 2023. O segmento foi responsável por abrir 1,2 milhão dos 1,5 milhão de novos postos de trabalho no ano.

Na comparação anual, houve uma queda de 23,1% na criação de empregos pelas pequenas micro e pequenas empresas. Foram 1,5 milhão de novas criadas pelo setor em 2022. Os dados são de um levantamento do Sebrae com base em dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal, realizou pesquisa de preço em janeiro e identificou um aumento no valor da cesta básica, em relação ao mês de dezembro do ano passado. O acréscimo foi de R\$ 5,63, representando uma variação de 1,35%.

As altas temperaturas dos últimos meses fizeram disparar, especialmente de dezembro para cá, as vendas de ventiladores e aparelhos de ar-condicionado nas lojas da capital potiguar. O incremento, conforme apurado pela reportagem, é de até 40% em lojas do segmento, que esperam que a alta demanda permaneça até março. No Alecrim, lojistas comemoram, de modo particular, a procura por ventiladores. No caso do ar-condicionado, apesar de a busca ser constante, revendedores enfrentam problemas com o estoque, que foi impactado pela baixa na produção provocada pela seca no Amazonas, que afetou a Zona Franca de Manaus, onde os equipamentos são fabricados.

Pais e mães buscam fantasias para a criançada e esperam gastar até R\$ 150

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/pais-e-maes-buscam-fantasias-para-a-criancada-e-esperam-gastar-ate-r-150/
Data da publicação	06/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Pais e mães buscam fantasias para a criançada e esperam gastar até R\$ 150



A nutricionista Luiza Canário procurava fantasia de super-herói para o filho, de cinco anos - Foto: Adriano Abreu

- Publicidade -

Com vários bloquinhos infantis programados para o Carnaval em Natal e na Grande Natal, o comércio da capital potiguar vive a

expectativa de boas vendas para a folia em 2024. Entre fantasias para bebês, crianças e pré-adolescentes, ambulantes e lojistas da cidade apontam que as vendas ainda estão abaixo do esperado, mas esperam melhora nos negócios com o pagamento de salários do funcionalismo e setor privado e a iminente chegada do Carnaval. Em alguns casos, pais e mães esperam gastar até R\$ 150 com as fantasias dos pequenos, segundo depoimentos.

No Alecrim, principal centro comercial de Natal, são vários os vendedores e lojistas que apostam nos itens carnavalescos para incrementar as vendas no período. Além das fantasias, são vendidos itens como serpentinas, sprays, máscaras, chapéus, sapatos, entre outros itens. Em pesquisa feita pela TN, fantasias variam de R\$ 12 a R\$ 90 em alguns locais, a depender da idade das crianças. Os preferidos dos pequenos são os super-heróis, mas há fantasias segmentadas como jogador de futebol, policial, bombeiros, entre outros.

A vendedora Joelma Barbosa, 42 anos, aponta que as vendas ainda estão abaixo do esperado, mas espera incremento nas vendas para a última semana antes do início do Carnaval. "Esperávamos uma melhora nas vendas em relação ao ano passado. Esperamos que daqui para quarta-feira comece a melhorar com o pessoal recebendo dinheiro. As maiores procuras são dos super heróis", disse.

Mesmo pensamento tem a vendedora Lucidalba Barbosa, que foca na venda para bebês até dois anos de idade. "As vendas estão normais, nada acima das expectativas. Vendo produtos para crianças até dois anos. Graças a Deus já tenho uma clientela fixa e eles sempre me procuram. Investi esse ano um pouco mais que o ano passado", comenta.

Quem estava à procura da fantasia do seu filho era a nutricionista Luiza Canário, 30 anos, que tinha como meta gastar um valor até R\$ 150 com a fantasia do seu filho, de cinco

anos. “Meu filho quer a fantasia do Homem de Ferro e a do Flash. São muitos heróis. Essa é a festinha da escola, mas depois vamos para praia, cada dia ele quer uma fantasia”, cita.

Assim como ela, a dona de casa Gabriela Souza, 36 anos, teve dificuldades para encontrar uma das fantasias desejadas pelo seu pequeno, de cinco anos, mas garantiu uma delas para festinhas da escola. “Não achei a primeira opção que ele queria, só a segunda. Era a do Coringa. Não vou mais procurar, pegar só essa mesmo por causa da escola”.

Para o Carnaval 2024, estão previstos pelo menos quatro edições de bloquinhos para a criançada. O bloco “Greiosinha” acontecerá no dia 11 de fevereiro, na Praça Cívica, a partir das 18h, seguido pelo Bloco Greiosa Orquestra Infantil e ainda vai contar com atrações como Skarimbó, Dusouto, Orquestra Greiosa e Chico César. No dia 13 de fevereiro está prevista a apresentação do Bloco Infantil de Parnamirim, às 16h, com Jamilly. O Bloquinho da Naty, do Natal Shopping, também acontecerá nos dias 19, 20 e 21 de fevereiro, com ações na praça de alimentação e no alpendre do espaço.

Faturamento

De acordo com pesquisas do Instituto Fecomércio RN (IFC), a data deve injetar mais de R\$ 501 milhões na economia do Rio Grande do Norte – um aumento de 7,28% em relação a 2023, quando a projeção foi de R\$ 467 milhões.

Além disso, mais da metade dos consumidores de Natal (51%) e Mossoró (51,7%) pretende ir às compras durante a festa. Com relação às despesas, a pesquisa mostra que 45% dos consumidores planejam gastar mais, indicando uma disposição para investir mais no Carnaval em comparação com o ano passado. Outros 23,5% disseram que vão desembolsar valores iguais ao ano passado e 31,4% afirmaram que vão desembolsar valores menores que 2023. O destaque é o crescimento da intenção de consumo por acessórios, como fantasias e adereços, subiu de 7,9% em 2023 para 20,2% em 2024.

“Estamos esperando um grande crescimento no gasto médio de cada pessoa, algo em torno de 16% em Natal e de 8% em Mossoró. Isso é muito animador, principalmente para os pequenos empresários que vivem do comércio de rua, já que este ainda é o principal local das compras de carnaval”, ressaltou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Para mapear o perfil dos consumidores e a intenção de consumo durante o carnaval, o Instituto Fecomércio RN (IFC) ouviu 610 natalenses e 502 mossoroenses, entre os dias 10 e 21 de janeiro de 2024.

Sesc Parada na Ladeira reuniu 23 mil pessoas na avenida Rio Branco

Link	https://blogdofm.com.br/sesc-parada-na-ladeira-reuniu-23-mil-pessoas-na-avenida-rio-branco/
Data da publicação	02/02/2024
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Sesc Parada na Ladeira reuniu 23 mil pessoas na avenida Rio Branco



FOTO: VITOR LIVR

Cerca de 23 mil pessoas compareceram na abertura do carnaval do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), na noite da quinta-feira, 1º, no Sesc Parada na Ladeira, na avenida Rio Branco. O projeto conseguiu unir o tradicional carnaval de rua, com orquestras de sobro, charangas, bonecos gigantes e escola de samba, ao som mais moderno do cantor Ricardo Chaves, no bairro de Cidade Alta.

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, ressaltou que o Sesc Parada na Ladeira foi apenas a abertura do carnaval que o Sesc está promovendo em todo o estado, até o final do mês. Ele destacou ainda o objetivo do projeto em Natal, ou seja, levar entretenimento à população e movimentar o comércio.

“Com isso, queremos trazer o povo de volta ao comércio tradicional, frequentando a Cidade Alta. Ações como essa desenvolvida pelo Sesc RN incrementam a economia local e valoriza a cultura. Estamos revivendo a tradição dos antigos carnavais de rua. Uma festa para todos dançarem e sorrirem”, comentou.

Um dos foliões presentes, Ivan Narcísio levou a neta, filhos e amigos. De acordo com ele, o Centro de Natal necessita de investimentos e atrações que possibilitem o divertimento da família. “O Sesc está de parabéns em trazer Ricardo Chaves para cantar aqui perto da gente. Estou muito satisfeito, pois trouxe minha netinha que é fã dele e está aqui no pé do palco em segurança”, disse.

O diretor regional do Sesc RN, Gedson Nunes, detalhou que a programação de carnaval do Sesc não está restrita a Natal, com ações previstas para Caicó e Mossoró. “Demos o ponta pé inicial com o show de Ricardo Chaves e essa comemoração também ocorrerá no interior do estado, sobretudo, valorização o artista local e nossa cultura”, afirmou.

A programação de carnaval do Sesc RN segue durante todo o mês de fevereiro, com ações em Natal e interior. A próxima opção acontece no dia 4, quando a unidade Sesc Zona Norte abrirá suas portas das 9h às 16h, numa edição especial do projeto Domingo Recreativo, com apresentação do cantor Júnior Bahya e recreação infantil. A programação completa, com atrações em Mossoró e Caicó, está disponível no site sescrn.com.br.

SESC PARADA NA LADEIRA REUNIU 23 MIL PESSOAS NA AVENIDA RIO BRANCO

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2024/02/sesc-parada-na-ladeira-reuniu-23-mil.html
Data da publicação	02/02/2024
Veículo	BLOG TRIBUNA DE NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

SESC PARADA NA LADEIRA REUNIU 23 MIL PESSOAS NA AVENIDA RIO BRANCO



Cerca de 23 mil pessoas compareceram na abertura do carnaval do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), na noite da quinta-feira, 1º, no Sesc Parada na Ladeira, na avenida Rio Branco. O projeto conseguiu unir o tradicional carnaval de rua, com orquestras de sobro, charangas, bonecos gigantes e escola de samba, ao o som mais moderno do cantor Ricardo Chaves, no bairro de Cidade Alta.

O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, ressaltou que o Sesc Parada na Ladeira foi apenas a abertura do carnaval que o Sesc está promovendo em todo o estado, até o final do mês. Ele destacou ainda o objetivo do projeto em Natal, ou seja, levar entretenimento à população e movimentar o comércio.

“Com isso, queremos trazer o povo de volta ao comércio tradicional, frequentando a Cidade Alta. Ações como essa desenvolvida pelo Sesc RN incrementam a economia local e valoriza a cultura. Estamos revivendo a tradição dos antigos carnavais de rua. Uma festa para todos dançarem e sorrirem”, comentou.

Um dos foliões presentes, Ivan Narcísio levou a neta, filhos e amigos. De acordo com ele, o Centro de Natal necessita de investimentos e atrações que possibilitem o divertimento da família. “O Sesc está de parabéns em trazer Ricardo Chaves para cantar aqui perto da gente. Estou muito satisfeito, pois trouxe minha netinha que é fã dele e está aqui no pé do palco em segurança”, disse.

O diretor regional do Sesc RN, Gedson Nunes, detalhou que a programação de carnaval do Sesc não está restrita a Natal, com ações previstas para Caicó e Mossoró. “Demos o ponta pé inicial com o show de Ricardo Chaves e essa comemoração também ocorrerá no interior do estado, sobretudo, valorização o artista local e nossa cultura”, afirmou.

A programação de carnaval do Sesc RN segue durante todo o mês de fevereiro, com ações em Natal e interior. A próxima opção acontece no dia 4, quando a unidade Sesc Zona Norte abrirá suas portas das 9h às 16h, numa edição especial do projeto Domingo Recreativo, com apresentação do cantor Júnior Bahya e recreação infantil. A programação completa, com atrações em Mossoró e Caicó, está disponível no site sescrn.com.br.

Serviço:

O quê? Carnaval do Sesc

Onde? Natal, Caicó e Mossoró

Programação:

4/2 – Domingo Recreativo: Orquestra do Papão, encontro de escolas de samba e bonecos gigantes, no Sesc Zona Norte;

9/2 – Orquestra do Papão, no Sesc Rio Branco;

9/2 – Prévia de Carnaval com Alan Jones e Banda, no Sesc Mossoró;

23/2 – Ressaca de Carnaval: Orquestra Furiosa e Wall Dutra, no Sesc Caicó e Carmem Pradella, no Sesc Rio Branco;

25/2 – Wall Dutra, no Sesc Caicó.

Saiba Mais: sescrn.com.br

Sesc RN abre seu carnaval com Ricardo Chaves na avenida Rio Branco..

Link	https://eliasjornalista.com/sesc-rn-abre-seu-carnaval-com-ricardo-chaves-na-avenida-rio-branco/
Data da publicação	03/02/2024
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Sesc RN abre seu carnaval com Ricardo Chaves na avenida Rio Branco..](#)

O Sesc RN abriu seu carnaval na noite desta quinta-feira (1º) com Ricardo Chaves na frente do Sesc localizado na avenida Rio Branco. A atração faz parte do projeto Sesc Parada na Ladeira em frente ao Sesc Cidade Alta, na praça do Estudante e percorreu as ruas do Centro de Natal. Imagens: @eliasjornalista

Confira as fotos: Sesc RN abre seu carnaval com Ricardo Chaves na avenida Rio Branco.

Link	https://eliasjornalista.com/confira-as-fotos-sesc-rn-abre-seu-carnaval-com-ricardo-chaves-na-avenida-rio-branco/
Data da publicação	02/02/2024
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Confira as fotos: Sesc RN abre seu carnaval com Ricardo Chaves na avenida Rio Branco.](https://eliasjornalista.com/confira-as-fotos-sesc-rn-abre-seu-carnaval-com-ricardo-chaves-na-avenida-rio-branco/)



Crédito Elias Medeiros.

O Sesc RN abriu seu carnaval na noite desta quinta-feira (1º) com Ricardo Chaves na frente do Sesc localizado na avenida Rio Branco.

A atração faz parte do projeto Sesc Parada na Ladeira em frente ao Sesc Cidade Alta, na praça do Estudante e percorreu as ruas do Centro de Natal.



Crédito Elias Medeiros.

Centenas de pessoas ocuparam as ruas do Centro da Cidade e reviveram antigos carnavais com o cortejo do Bloco Baicú Na Vara, do Bairro da Redinha.



Crédito Elias Medeiros.

A programação de carnaval 2024 do Sesc segue até o final de fevereiro, com atrações na capital e interior. No dia 4, a unidade Sesc Zona Norte abrirá suas portas das 9h às 16h, numa edição especial do projeto Domingo Recreativo, com apresentação do cantor Júnior Bahya e recreação infantil. Já no

dia 18, o local recebe a cantora Cristiane Velassy. Em ambos os dias, o acesso será um (01) quilo de alimento não perecível, para quem não tiver a credencial do Sesc.



Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio RN.

Mais de 900 jovens capacitados pelo Senac RN recebem certificados de conclusão em Mossoró

Link	https://blogdofm.com.br/mais-de-900-jovens-capacitados-pelo-senac-rn-recebem-certificados-de-conclusao-em-mossoro/
Data da publicação	03/02/2024
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Mais de 900 jovens capacitados pelo Senac RN recebem certificados de conclusão em Mossoró



FOTO: DIVULGAÇÃO

O Senac RN participou nesta quinta-feira, 02, da solenidade de formatura da primeira turma do programa “Jovem do Futuro”. Mil jovens mossoroenses, das zonas urbana e rural, receberam seus diplomas de conclusão de cursos profissionalizantes. O programa, realizado pela Prefeitura de Mossoró, contou com a parceria do Senac na oferta e

execução dos cursos gratuitos nas áreas de beleza, moda, gestão, negócios, informática e gastronomia.

“Esta é uma importante iniciativa, porque o futuro de qualquer cidade, estado ou país é a educação. Ofertamos 41 turmas, beneficiando um total de 940 alunos atendidos pelo programa. E quando a gente tem o foco no desenvolvimento dos jovens, vemos desenvolvimento para Mossoró”, afirmou o diretor de Educação Profissional do Senac-RN, Leandro Trigueiro.

O programa “Jovem do Futuro” foi lançado no ano passado com o objetivo de garantir aos adolescentes da cidade uma formação cidadã com qualificação para o mercado de trabalho e empreendedorismo.

“Fiz o curso de Informática Básica no Senac e aprendi como utilizar as principais ferramentas e mexer com planilhas. Foi um sonho poder estar lá, usufruindo de toda a infraestrutura que a instituição oferece, e adquirindo conhecimentos para minha formação profissional”, disse a jovem concluinte Thainá Miranda em seu discurso, durante a solenidade.

O prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, destacou o que programa é um divisor de águas para a cidade. “É um momento de grande felicidade, depois de toda essa caminhada, o programa entra para a história do município de Mossoró”, comemorou.

Em 2024, o Programa Jovens do Futuro iniciou a sua segunda edição. O edital, lançado em janeiro, prevê mais mil vagas de capacitação para jovens com idade entre 15 e 18 anos.

Mais de 900 jovens capacitados pelo Senac RN recebem certificados de conclusão em Mossoró.

Link	https://eliasjornalista.com/mais-de-900-jovens-capacitados-pelo-senac-rn-recebem-certificados-de-conclusao-em-mossoro/
Data da publicação	02/02/2024
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Mais de 900 jovens capacitados pelo Senac RN recebem certificados de conclusão em Mossoró.](#)



[Mais de 900 jovens capacitados pelo Senac RN recebem certificados de conclusão em Mossoró.](#)

O Senac RN participou nesta quinta-feira, 02, da solenidade de formatura da primeira turma do programa “Jovem do Futuro”. Mil jovens mossoroenses, das zonas urbana e rural, receberam seus diplomas de conclusão de cursos profissionalizantes. O programa, realizado pela Prefeitura de Mossoró, contou com a parceria do Senac na oferta e execução dos cursos gratuitos nas áreas de beleza, moda, gestão, negócios, informática e gastronomia.

“Esta é uma importante iniciativa, porque o futuro de qualquer cidade, estado ou país é a educação. Ofertamos 41 turmas, beneficiando um total de 940 alunos atendidos pelo programa. E quando a gente tem o foco no desenvolvimento dos jovens, vemos desenvolvimento para Mossoró”, afirmou o diretor de Educação Profissional do Senac-RN, Leandro Trigueiro.

O programa “Jovem do Futuro” foi lançado no ano passado com o objetivo de garantir aos adolescentes da cidade uma formação cidadã com qualificação para o mercado de trabalho e empreendedorismo.

“Fiz o curso de Informática Básica no Senac e aprendi como utilizar as principais ferramentas e mexer com planilhas. Foi um sonho poder estar lá, usufruindo de toda a infraestrutura que a instituição oferece, e adquirindo conhecimentos para minha formação profissional”, disse a jovem concluinte Thainá Miranda em seu discurso, durante a solenidade.

O prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra, destacou o que programa é um divisor de águas para a cidade. “É um momento de grande felicidade, depois de toda essa caminhada, o programa entra para a história do município de Mossoró”, comemorou.

Em 2024, o Programa Jovens do Futuro iniciou a sua segunda edição. O edital, lançado em janeiro, prevê mais mil vagas de capacitação para jovens com idade entre 15 e 18 anos.

AGN quer criar cargo de diretoria ao custo anual de quase R\$ 450 mil

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/agn-quer-criar-cargo-de-diretoria-ao-custo-anual-de-quase-r-450-mil
Data da publicação	05/02/2024
Veículo	PORTAL GRANDE PONTO
Classificação	NEUTRO

AGN quer criar cargo de diretoria ao custo anual de quase R\$ 450 mil



Divulgação

A Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A (AGN) está convocando uma assembleia de acionista para às 10 horas desta terça-feira (6), com a finalidade de criação de mais uma diretoria a um custo anual de R\$ 424 mil, inclusive deliberar alteração do Estatuto Social, conforme matéria já aprovada pelo Conselho de Administração.

Circular datada de 23 de janeiro foi enviada as entidades empresariais que são acionistas da AGN, como as Federações da Indústrias (Fiern), da Agricultura, Pecuária e Pesca (Faern) e das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL) e **do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio) do Rio Grande do Norte**, bem como o Sindicato das Empresas de Turismo no Estado (Sindetur-RN), acerca da criação de um cargo diretor com vencimento mensal de R\$ 32,65 mil.

O presidente da Faern, José Álvares Vieira, declarou que a entidade que representa “é absolutamente contra a criação dessa nova diretoria pela Agência de Fomento do RN.

José Vieira explica que a Faern “vem participando das assembleias e demonstrando preocupação com os números apresentados, bem como reiterando a necessidade de uma modernização, porém sem criação de novos cargos na estrutura”.

Em vez disso, segundo Vieira, a Faern defende que a AGN elabore um planejamento estratégico “para melhor cumprir com os objetivos para os quais ela foi criada, atendendo da melhor forma possível ao seu público alvo”.

Vieira alerta que a criação dessa nova diretoria “representa um custo adicional desnecessário para uma agência cuja estrutura de recursos para financiamentos encontra-se bastante fragilizada”. O presidente da Fiern, Roberto Serquiz, disse que a instituição “é contrária à criação da nova diretoria”.

Roberto Serquiz afirmou que a Fiern “não vê como justificar a criação de uma diretoria de negócio, levando-se em conta que mais de 95% das operações de financiamento da AGN são de microcréditos”.

Para Serquiz, ao invés da Agência de Fomento criar uma nova diretoria, a um custo anual de R\$ 424.547,89, a AGN precisa é diminuir custeio”.

O presidente do Sinditur-RN, Francisco Câmara Júnior, informou que a entidade “não foi consultada”, bem como “desconhece, inclusive, o propósito” da nova Diretoria de Desenvolvimento, Estratégias e Negócios dentro da estrutura da AGN, que se soma a outras três diretorias – a Presidência, a Administrativa-Financeira e Operacional. “Desconhecemos o processo”, resumiu.

Com informações da Tribuna do Norte

Recorde histórico: turismo internacional injeta R\$ 34,5 bilhões na economia brasileira em 2023

Link	https://agenciagov.etc.com.br/noticias/202402/recorde-historico-turismo-internacional-injeta-r-34-5-bilhoes-na-economia-brasileira-em-2023
Data da publicação	05/02/2024
Veículo	AGÊNCIA GOVERNO FEDERAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Recorde histórico: turismo internacional injeta R\$ 34,5 bilhões na economia brasileira em 2023

Cifra é 1,5% maior que quantia arrecadada em 2014, ano da Copa do Mundo, quando visitantes estrangeiros deixaram US\$ 6,8 bilhões no País



Os turistas internacionais que visitaram o Brasil durante o ano de 2023 deixaram no país o montante recorde de US\$ 6,9 bilhões (R\$ 34,5 bilhões), segundo dados do Banco Central (Bacen) divulgados nesta segunda-feira (5). O valor supera em 1,5% a maior arrecadação com o turismo internacional, registrada em 2014, ano que o país sediou a Copa do Mundo de futebol. Uma década atrás, os visitantes estrangeiros deixaram um total de US\$ 6,8 bilhões na nossa economia.

A meta estabelecida no Plano Nacional de Turismo era de um acréscimo na receita gerada pelo turismo internacional de 8,58% em 2023, mas o resultado foi um crescimento anual de 41%. Em 2022, os turistas internacionais deixaram no Brasil US\$ 4,9 bilhões. O novo Plano Nacional de Turismo, aprovado no fim de janeiro pelo Conselho Nacional de Turismo, estabelece como meta alcançar, em 2027, o montante de US\$8,1 bilhões.

“Esse resultado histórico é fruto do trabalho realizado pelo governo Lula, que reconectou o Brasil com o mundo após 4 anos de isolamento internacional. O presidente sempre afirma que o Brasil da democracia, da diversidade, da sustentabilidade e do respeito voltou. O mundo entendeu o recado e está abraçando nosso país. Estamos muito orgulhosos de sermos parte dessa história e poder fazer com que o turismo gere emprego, renda e melhore a vida dos brasileiros”, afirmou o presidente da Embratur, Marcelo Freixo.

A marca histórica se dá em um ano de retomada do turismo. Em 2023, é o de entrada de turistas internacionais, que se equiparou ao do período pré-pandêmico: foram aproximadamente 6 milhões de visitantes. O patamar ficou 3% acima do estimado pela Organização Mundial do Turismo (OMT), agência especializada da ONU. Além disso, a cifra de turistas internacionais de 2023 corresponde a 93% das entradas de 2019, último ano pré-pandemia. Os números de visitantes do exterior são da Gerência de Dados da Embratur em parceria com o Ministério do Turismo (MTur) e a Polícia Federal (PF).

Ranking de países

Em 2023, a Argentina seguiu como principal país emissor de turistas para o Brasil, com 1,9 milhões de visitantes (32% do total). Em seguida estão Estados Unidos, com 668,5 mil (11%); Chile, com 458,5 mil (7,7%); Paraguai, com 424,5 mil (7,1%), e Uruguai, com 334,7 mil (5,6%). A França é o principal país emissor da Europa e aparece na sexta posição, com 187,5 mil turistas (3,1%), seguida de Portugal, com 158,5 mil (3%). Alemanha com 158,5 mil (2,6%), Reino Unido com 130,2 mil (2,2%) e Itália com 129,4 mil (2,2%) completam o Top 10.

Também no ano passado, a chegada de chilenos foi a maior da série histórica, recolocando o país em terceiro lugar entre os principais emissores, desbancando o Paraguai e retomando a posição que ocupava até 2018. No entanto, a chegada de paraguaios também cresceu e alcançou o melhor resultado desde 1999, quando o número de turistas do país foi de 501 mil.

Conectividade

O recorde em divisas e a retomada no número de turistas internacionais equivalente aos do período pré-crise sanitária se devem, entre outros fatores, a uma série de ações da Embratur, incluindo o aumento da conectividade. Nesse caso, tanto em 2019 quanto em 2023 a quantidade de voos ofertados pelas companhias aéreas ficou em 64,8 mil. O número é mais de 40% maior que o de 2022, quando a oferta foi de 46,2 mil. Já em relação ao número de assentos em voos, 2023 teve uma oferta 32,47% maior que 2022. Foi de 9,7 milhões no ano retrasado para 12,9 milhões no ano passado, cifra que corresponde a 89,16% da oferta de 2019, de 14,5 milhões. As somas fazem parte de um levantamento de receptivo de turistas internacionais no Brasil da Gerência de Informação e Inteligência de Dados da Embratur.

Segundo análise do setor, a recuperação da oferta é importante pois a via aérea é o principal meio de chegada de turistas internacionais ao Brasil. O levantamento foi elaborado considerando o fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em maio de 2023.

Por: Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo
(Embratur)

Participação dos salários no PIB brasileiro caiu 12% em cinco anos

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-02/participacao-dos-salarios-no-pib-brasileiro-caiu-12-em-cinco-anos
Data da publicação	05/02/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia

Participação dos salários no PIB brasileiro caiu 12% em cinco anos

Em 2016 o percentual era de 35,5%, enquanto em 2021 fechou em 31%

ouvir:

A participação dos salários dos trabalhadores do Brasil no Produto Interno Bruto (PIB) caiu 12,9% em cinco anos e chegou ao pior resultado em 16 anos. Este percentual vem caindo desde 2016, quando atingiu o pico de 35,5% do PIB. Em 2021, os salários despencaram para 31% do PIB.

Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) e o PIB é a soma de todas as riquezas produzidas no país. No mesmo período, o excedente operacional bruto das empresas, valor de onde as companhias extraem o lucro, aumentou a participação no PIB de 32,3% para 37,5%, representando um crescimento de 16% entre 2016 e 2021.

Ao comentar o dado, o presidente do IBGE, Márcio Pochmann, argumentou que ele mostra a reversão da tendência de aumento da participação dos salários no PIB observada entre 2004 e 2016.

“A construção lenta e difícil que por 12 anos levou para mudar positivamente o peso da renda do trabalho no PIB foi rápida e abruptamente desmontada nos últimos anos de regressão neoliberal. O que terminou por recolocar novamente o Brasil entre os países de baixos salários, empregos precarizados e de multidões de sobrantes e sem destino”, comentou.

Entre 2004 e 2016, a participação dos salários no PIB cresceu 16,3%, saindo de 30,6% para 35,67%. Por outro lado, nesse período, a participação do

excedente operacional bruto das empresas caiu 6,6%, passando de 34,6% para 32,3% do PIB.

Arte/Agência Brasil

Os dados do IBGE também incluem a variável “remuneração dos trabalhadores” que, além dos salários, incluem as contribuições sociais pagas pelos empregadores e governo por pessoa empregada. O indicador salário é destacado pelo fato de as contribuições não serem usufruídas diretamente pelas famílias dos trabalhadores.

Recessão e pandemia

A redução da participação dos salários no PIB é resultado da recessão econômica iniciada em 2015 e da pandemia, tendo sido influenciada também pela reforma trabalhista, avaliou o professor Pedro Paulo Zahuth Bastos, do Instituto de Economia da Universidade Estadual da Campinas (Unicamp).

Pedro Paulo Bastos explica que com o aumento do desemprego no período, os trabalhadores perderam poder de barganha- Pedro Paulo Bastos/Twitter

Bastos argumenta que, com o aumento do desemprego no período, os trabalhadores perderam poder de barganha para recuperar os salários frente à inflação. Como o custo real dos salários caiu, o excedente das empresas aumentou.

“Quando tem muita gente procurando emprego, os trabalhadores não têm poder de barganha para aumentar o salário nominal de modo a recuperar a perda de renda real gerada pela inflação. Isso vai gerar um aumento da participação do excedente operacional bruto das empresas porque, em termos relativos, o salário real caiu”, explicou.

O economista da Unicamp considera ainda que a reforma trabalhista influenciou esse resultado por reduzir o poder de barganha dos trabalhadores e acrescentou que a redução dos salários no PIB foi bem maior na pandemia que na recessão dos anos anteriores. “O choque da pandemia é maior ainda porque aumenta o desemprego, diminui a massa total de trabalhadores e também o rendimento real”, completou.

Desigualdade

O indicador da participação dos salários no PIB é determinante para medir o grau de desigualdade social de um país, avaliou Pedro Paulo Zahuth Bastos. Além de aumentar a desigualdade, o economista defende que a redução do poder dos salários é ruim para economia nacional.

“Quanto maior a renda do PIB gerado que vai para os trabalhadores, maior vai ser o gasto e, conseqüentemente, maior vai ser o mercado interno do Brasil. E quanto maior for o mercado interno, maior vai ser o incentivo para que aqueles lucros dos capitalistas sejam investidos para aumentar a produção”, destacou.

Para Bastos, o aumento do excedente bruto das empresas não necessariamente será reinvestido nas atividades que geram emprego. “Se eles tiverem mais lucro, mas não tiver mercado, eles vão simplesmente comprar ativos financeiros [como títulos da dívida pública]”, pontou.

“[A redução dos salários no PIB] é ruim tanto do ponto de vista da sociedade, da saúde pública, do bem-estar social, da paz social, da criminalidade, da violência, quanto é ruim também para o crescimento econômico”, finalizou.

Salários perdem espaço na economia e caem para menos de 40% do PIB, menor nível em 19 anos

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2024/02/05/salarios-perdem-espaco-na-economia-e-caem-para-menos-de-40percent-do-pib-menor-nivel-em-19-anos.ghtml
Data da publicação	05/02/2024
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Salários perdem espaço na economia e caem para menos de 40% do PIB, menor nível em 19 anos

Parcela do rendimento dos trabalhadores cai, enquanto lucros sobem. Composição afasta Brasil das economias desenvolvidas e evidencia as desigualdades do país

Por Cássia Almeida — Rio



Roberto Moreyra / Agência O Globo

O peso dos lucros de negócios e de outros ganhos fica cada vez maior no Produto Interno Bruto (PIB) enquanto a porção dos salários e contribuições dos trabalhadores vem caindo no Brasil desde 2017. Em 2016, a renda dos assalariados chegou ao pico: 44,7% do PIB. Desde

então, caiu abaixo de 40%, afastando o Brasil do perfil das economias mais desenvolvidas e evidenciando a alta desigualdade.

Segundo o PIB medido pelo **IBGE** pela ótica da renda (que divide a economia entre capital e trabalho), essa fatia chegou a 39,2% em 2021, último dado disponível, o menor desde 2004. Para especialistas, ainda não houve recuperação.

Na outra ponta, o excedente operacional bruto, que corresponde ao lucro das empresas, fez movimento contrário. Passou de 32,1% em 2015 para 37,5% do PIB brasileiro em 2021, maior fatia da série histórica, iniciada em 2000.

Segundo economistas, três fatores contribuem para essa nova tendência: queda da renda do trabalho; redução de vagas e aumento dos lucros com digitalização e automação; e “pejotização” (mais empregados contratados como pessoa jurídica em vez de carteira assinada), o que faz o rendimento do trabalho ser considerado lucro de empresa.

— Há duas maneiras de ver a desigualdade: do ponto de vista da renda pessoal e dessa distribuição funcional da renda, entre capital e trabalho. Nessa medida não conseguimos identificar a desigualdade entre os trabalhadores, mas vemos que há mais renda apropriada pelo capital e menos pelos trabalhadores — explica Kátia Namir, gerente de Renda e Investimento de Contas Nacionais do IBGE.

A pandemia, iniciada em 2020, aprofundou essa tendência, que Fernando Montero, economista-chefe da Tullett Prebon Brasil, estima ter sido freada em 2022 e 2023, mas tudo indica que o

nível de participação dos salários na economia segue abaixo de 40%, sem ter ainda voltado ao nível de 2019.

Isso porque dados mais recentes da Pnad, também do IBGE, apontam que a massa de rendimentos do trabalho contribuiu com 32% do PIB no fim do ano passado. Houve uma recuperação após a queda forte da pandemia, em 2020, mas ainda não foi suficiente para voltar o patamar pré-pandemia, em torno de 35%. O nível atual é o mesmo de 2014.

Recuperação é lenta

O economista diz que, para recuperar e espaço, o salário real tem que subir mais que o PIB e a produtividade na economia:

— Houve queda muito forte do rendimento do trabalho em 2021, e esses rendimentos demoram para voltar.

Esse período de queda da participação dos salários no PIB entre 2016 e 2021 foi marcado por duas crises. A primeira, a recessão iniciada em 2014, no governo de Dilma Rousseff, resultou em uma retração de cerca de 7% do PIB e foi seguida por um período de estagnação econômica com taxa de desemprego chegando a dois dígitos. A pandemia derrubou ainda mais o mercado de trabalho — com o desemprego atingindo o pico de 14% da força de trabalho em 2021, no governo de Jair Bolsonaro — e agravou esse processo.

— Há uma defasagem do impacto da recessão nos salários. Há rigidez para demitir e reduzir salário, por isso só vemos mudança nos anos seguintes — diz Kátia Namir, do IBGE, destacando que as atividades que mais cresceram nos últimos anos são intensivas em

capital, precisam de muito investimento em equipamentos e menos de mão de obra. — Foi assim nesse período, com o crescimento da indústria extrativa e agropecuária mais intensiva em capital. Isso faz aumentar a participação do excedente operacional bruto.

Margarida Gutierrez, professora do Grupo de Conjuntura da UFRJ chama a atenção para o forte investimento em capital do setor de serviços nos últimos anos. O setor que mais emprega acelerou a informatização, aumentando os lucros:

— Com o avanço da Tecnologia de Informação (TI), as plataformas de comercialização (como lojas on-line), houve um aumento do volume de capital no setor de serviços.

Parcela é de 53,8% nos EUA

Para Cristiano Martins, gerente de Bens e Serviços de Contas Nacionais do IBGE, essa tendência pode ser positiva ou negativa para o bem-estar da população. Vai depender da estrutura econômica de cada país. Onde há maior participação dos trabalhadores nos lucros, por meios de ações de empresas por exemplo, pode ser um sinal positivo. Mas não é o caso do Brasil, afirma:

— Depende de como é distribuída a renda do capital. No Brasil, como os trabalhadores tendem a não ter muita participação no capital, é ruim.

Estatísticas da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), que reúne as economias mais avançadas, mostram que os países mais desenvolvidos têm

participação da remuneração dos empregados mais próximas de 50%. É de 48,2% na Zona do Euro, na União Europeia, chega a 53,8% nos EUA, 50,6% no Reino Unido. Já nos países em desenvolvimento, essa parcela cai bastante, abaixo dos 40%, como agora é o caso do Brasil. Fica em 37% no Chile, 34% na Colômbia e 26,9% no México.

Para Fernando Montero, a expansão da participação dos lucros na economia explica parte do comportamento da inflação no momento: índices se mantêm baixos mesmo com rendimento do trabalho em alta (subiu 7,2% em 2023). Normalmente, quando os salários sobem, a inflação tende a acompanhar, se não houver aumento de produtividade.

— O crescimento do salário real está acontecendo em cima de margens de preço muito infladas, sem pressionar esses preços. Há uma gordura nos preços industriais, agrícolas e nos administrados (definidos pelo governo, como tarifas de energia e transporte). Tudo que não era salário estava inflado, com margens muito altas — afirma Montero.

Poder de compra

Mesmo com a alta recente, o economista avalia que, nos últimos anos, os salários sofreram “perdas atrozes”. O que favoreceu o consumo, na visão dele, foram transferências do governo (auxílios e Bolsa Família), aposentadorias e pensões, que não são contabilizadas especificamente nesse tipo de cálculo do PIB.

— Ao longo desse período, as transferências do governo (como o auxílio emergencial) foram enormes. As transferências começam a

cair em 2022, antes que o salário recuperasse sua fatia na economia. Em 2023, os rendimentos do trabalho estão recuperando com o crescimento simultâneo das transferências — diz.

Montero, no entanto, diz que a perda de poder de compra do trabalhador se vê na inflação por grupos de preços nos quatro anos após a chegada da Covid-19. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-15) ficou em 27,15% no período, mas a alimentação no domicílio subiu 45,61%, produtos industriais encareceram 27,43% e os preços administrados acumularam alta de 25,66%. Na outra ponta, serviços intensivos em trabalho subiram apenas 17,15%.

— Há um claro ganhador e um claro vencedor. No período, o salário real entregou mais PIB do que recebeu — diz.

Turistas estrangeiros injetaram US\$ 6,9 bi no Brasil em 2023

Link	https://www.poder360.com.br/economia/turistas-estrangeiros-injetaram-us-69-bi-no-brasil-em-2023/
Data da publicação	05/02/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Turistas estrangeiros injetaram US\$ 6,9 bi no Brasil em 2023

Valor é recorde e leva parte do governo a tentar manter política de Bolsonaro que derrubou a exigência de vistos para pessoas dos EUA, Canadá e Austrália



O turismo já representa 8% do PIB brasileiro, diz o presidente da Embratur, Marcelo Freixo; na imagem, um avião na pista do aeroporto Santos Dumont, no Rio

Divulgação/ Mpor - 2.out.2023

PODER360 5.fev.2024 (segunda-feira) - 14h04
atualizado: 5.fev.2024 (segunda-feira) - 14h16

O Brasil teve uma entrada recorde de **US\$ 6,9 bilhões** em 2023 por meio de turistas estrangeiros que visitaram o país. Esse valor supera, inclusive, o ano de 2014, quando foi realizada a Copa do Mundo de Futebol da Fifa no país.

Essa cifra recorde de ingresso de dinheiro por meio de turistas estrangeiros está levando a um impasse dentro do governo a respeito da regra baixada em 2019 pelo então presidente [Jair Bolsonaro](#) (PL), que isentou de visto de entrada pessoas vindas de Estados Unidos, Canadá e Austrália. Essa maior liberdade de trânsito ajudou na entrada de mais dólares ao Brasil, mas a cúpula do Ministério das Relações Exteriores é contra a regra.

O Itamaraty segue uma regra antiga de reciprocidade. Países que exigem vistos para turistas de brasileiros recebem o mesmo tratamento por aqui. Durante o governo Bolsonaro, concluiu-se que isso limitava o turismo, sobretudo de norte-americanos —o 2º grupo, depois de argentinos, que mais veio ao Brasil em 2023 para fazer turismo.

No início do governo do presidente [Luiz Inácio Lula da Silva](#) (PT), foi anunciado o fim dessa política de liberar a entrada de turistas dos EUA, Canadá e Austrália. Foram feitas algumas tentativas, mas não deu certo. Aumentou muito a demanda de vistos por parte desses países e o corpo consular brasileiro não conseguiu dar conta de atender a todos os pedidos.

O presidente da [Embratur](#) (Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo), [Marcelo Freixo](#) (PT), disse na manhã desta 2ª feira à rádio *CBN* que é necessário debater o assunto. Declarou que o governo adiou o prazo de exigência do visto para que a medida não fosse adotada em “*alta temporada*”. Defendeu que é preciso tomar decisões com “ *muito respeito à tese da reciprocidade entre as nações*”, mas que não é possível esquecer as necessidades econômicas.

Leia mais:

- [Lula adia exigência de visto de viajantes de EUA e Canadá](#)

Freixo declarou que vai defender internamente no governo para que o Brasil tenha um turismo mais forte. Disse, porém, que ainda está em debate qualquer iniciativa de mudar as regras de vistos com os demais países.

“Esse é um princípio é do Itamaraty que trabalha com uma lógica muito reconhecida no mundo diplomático, que é da reciprocidade. Eles exigem o visto e nós exigimos o visto também”, disse. “Mas a gente também precisa pensar no momento da economia brasileira, no

momento da geração de emprego e renda e o quanto o turismo representa. O turismo já representa 8% do PIB brasileiro. O petróleo representa 12%", completou.

Freixo vê o turismo como um grande mecanismo de crescimento que beneficia taxistas, motoristas de aplicativos, garçons, donos de pousadas e outros: *"É uma cadeia muito democrática. Muitos setores ganham com isso".*

Dados do Banco Central divulgados nesta 2ª feira (5.fev.2024) mostram que as despesas de estrangeiros em viagem ao Brasil somaram US\$ 6,9 bilhões no ano passado. Registrou um crescimento de 39,5% em comparação com 2022. O valor de 2023 representa um recorde nominal na série histórica, iniciada em 1995.

"É uma excelente notícia para a gente, porque quando a gente fala de arrecadação internacional a gente está falando de geração de emprego e renda. Estamos falando do turismo como uma bola importantíssima em relação ao desenvolvimento sustentável", declarou Freixo. Afirmou que o Brasil tem diversidade e não é só *"sol e praia"*, tendo cultura e gastronomia.

Pequenos negócios criaram 80,1% dos empregos formais em 2023

Link	https://www.poder360.com.br/poder-empresendedor/pequenos-negocios-criaram-801-dos-empregos-formais-em-2023/
Data da publicação	05/02/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Pequenos negócios criaram 80,1% dos empregos formais em 2023

Micro e pequenas empresas respondem por 1,2 milhão de postos de trabalho com carteira assinada abertos no período, diz o Sebrae



Participação dos pequenos negócios na criação de empregos aumentou 9 pontos percentuais em junho de 2023 na comparação com o mesmo mês do ano anterior

Sérgio Lima/Poder360 – 15.maio.2023

PODER360 5.fev.2024 (segunda-feira) - 15h51

As micro e pequenas empresas foram responsáveis por criar 80,1% do total de empregos com carteira assinada no Brasil em 2023. O segmento foi responsável por abrir 1,2 milhão [dos 1,5 milhão de novos postos de trabalho](#) no ano.

Na comparação anual, houve uma queda de 23,1% na criação de empregos pelas pequenas micro e pequenas empresas. Foram 1,5 milhão de novas criadas pelo setor em 2022. Os dados são de um levantamento do [Sebrae](#) com base em dados do Caged (Cadastro

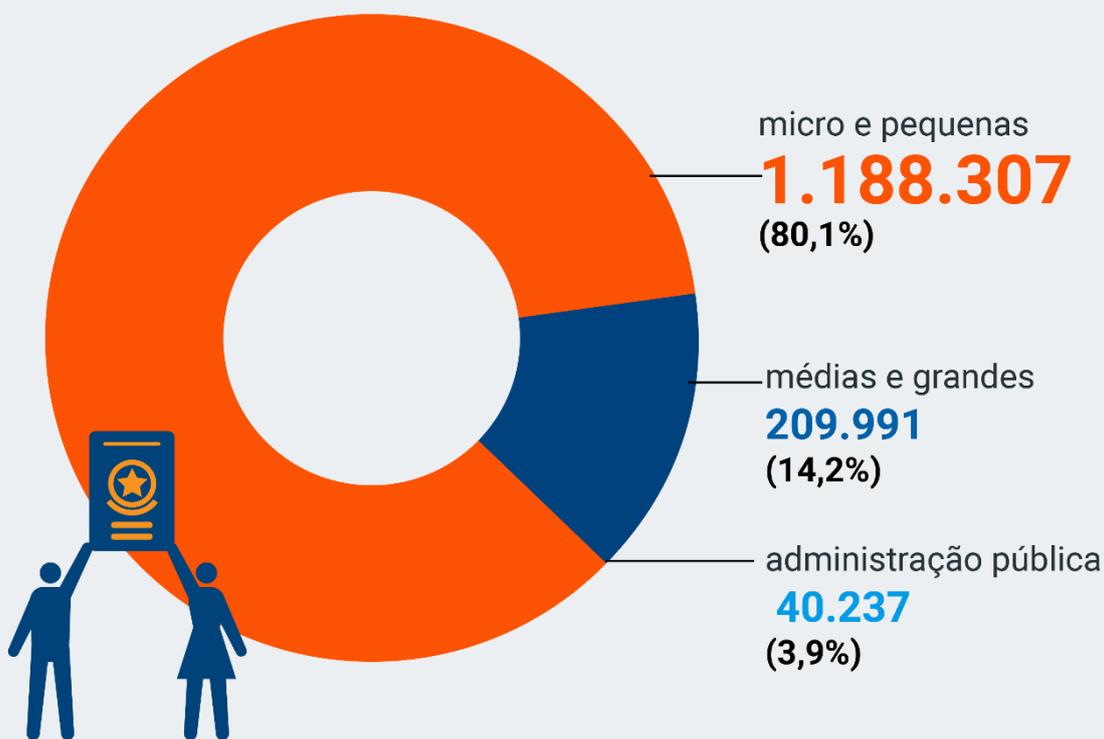
Geral de Empregados e Desempregados). Eis a [íntegra](#) (PDF – 1 MB).
receba **alertas grátis** do Poder360

Com 209,9 mil novas vagas, as grandes empresas criaram por 14,2% do total de empregos formais. Leia abaixo como se deu a distribuição:

[compartilhe esta imagem](#)

PEQUENOS NEGÓCIOS CRIARAM 80,1% DOS EMPREGOS EM 2023

ocupações por tipo de empresa



obs.: soma das porcentagens pode não dar 100% porque há outras categorias de criação de empregos formais

fontes: Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) e Sebrae

PODER
360

5.fev.2024

DEZEMBRO

No mês, todos os segmentos de criação de empregos fecharam com saldo negativo. Dezembro tradicionalmente tem mais demissões que admissões.

Eis como ficaram os resultados negativos por segmento:

- **micro e pequenas empresas** – 178,1 mil;
- **médias e grandes** – 195,3 mil;
- **administração pública** – 23,5 mil.

Cesta básica em Natal registra aumento de 1,35% em janeiro

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/cesta-basica-em-natal-registra-aumento-de-135-em-janeiro/
Data da publicação	05/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Cesta básica em Natal registra aumento de 1,35% em janeiro



Cesta básica em Natal registra aumento de 1,35% em janeiro | Foto: Adriano Abreu

- Publicidade -

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal, realizou pesquisa de preço em janeiro e identificou um aumento no valor da cesta básica, em relação ao mês de dezembro do ano passado. O acréscimo foi de R\$ 5,63, representando uma variação de 1,35%.

Durante o mês de janeiro, segundo o Procon/ Natal, foi observado oscilação no custo médio da cesta básica. Na primeira semana o preço médio encontrado foi de R\$ 417,39, na segunda semana foi identificado uma baixa nos preços chegando R\$ 403,01, na terceira semana voltou a subir com um preço de R\$ 415,95 e na quarta e quinta semanas os preços continuaram em alta de R\$ 415,95 e R\$ 422,60, respectivamente. O preço médio em janeiro ficou R\$ 416,11, e em dezembro, em R\$ 410,49.

Analisando os preços dos quarenta produtos que compõem a cesta básica pesquisada pelo Procon Natal, mesmo com o aumento encontrado em janeiro, o segmento de atacarejo registrou a cesta básica mais barata, com valor médio de R\$ 379,74. Já os supermercados de bairros vieram logo em seguida com os melhores preços registrando uma média de R\$ 414,57 para o produto. Como sempre é observado, nos hipermercados e supermercados de grande porte, são onde se encontra o maior custo da cesta básica, em janeiro chegando a R\$ 448,21. O custo mais baixo, comparando atacarejos e supermercados de bairros com os hipermercados, chega a um diferença de 8,12% e de 17,97%, respectivamente.

Durante o mês de janeiro, segundo o Procon/ Natal, o estudo observou um aumento consistente nos produtos que compõem a cesta básica. Dos 40 itens pesquisados, 22 deles registraram alta em relação a dezembro. Foi observado ainda um aumento significativo nos produtos das categorias mercearia e hortifruti com variação de 1,97% e 12,65%, respectivamente. O feijão cariquinho teve variação de 14,29%; o arroz agulhinha tipo II pacote de 1 kg teve variação de 8,82%; e o sal e o fubá registraram variação acima de 6%. Entre os hortifrúti, jerimum leite, chuchu e batata comum tiveram alta de 31,90%, 28,89% e 28,51%, respectivamente. Em duas categorias foi observado redução de preço: açougue com -1,51%, higiênico/limpeza com -0,67%.

Cesta básica em Natal registra aumento de 1,35% em janeiro

Link	https://www.natal.rn.gov.br/news/post2/40530
Data da publicação	05/02/2024
Veículo	PREFEITURA DE NATAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Cesta básica em Natal registra aumento de 1,35% em janeiro



Preço médio do produto chegou a R\$ 422,60 nas últimas duas semanas

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal, realizou pesquisa de preço em janeiro e identificou um aumento no valor da cesta básica, em relação ao mês de dezembro do ano passado. O acréscimo foi de R\$ 5,63, representando uma variação de 1,35%.

Durante o mês de janeiro foi observado oscilação no custo médio da cesta básica. Na primeira semana o preço médio encontrado foi de R\$ 417,39, na segunda semana foi identificado uma baixa nos preços chegando R\$ 403,01, na terceira semana voltou a subir com um preço de R\$ 415,95 e na quarta e quinta semanas

os preços continuaram em alta de R\$ 415,95 e R\$ 422,60, respectivamente. O preço médio em janeiro ficou R\$ 416,11, e em dezembro, em R\$ 410,49.

Analisando os preços dos quarenta produtos que compõem a cesta básica pesquisada pelo Procon Natal, mesmo com o aumento encontrado em janeiro, o segmento de atacarejo registrou a cesta básica mais barata, com valor médio de R\$ 379,74. Já os supermercados de bairros vieram logo em seguida com os melhores preços registrando uma média de R\$ 414,57 para o produto. Como sempre é observado, nos hipermercados e supermercados de grande porte, são onde se encontra o maior custo da cesta básica, em janeiro chegando a R\$ 448,21. O custo mais baixo, comparando atacarejos e supermercados de bairros com os hipermercados, chega a um diferença de 8,12% e de 17,97%, respectivamente.

O estudo observou um aumento consistente nos produtos que compõem a cesta básica. Dos 40 itens pesquisados, 22 deles registraram alta em relação a dezembro. Foi observado ainda um aumento significativo nos produtos das categorias mercearia e hortifruti com variação de 1,97% e 12,65%, respectivamente. O feijão carioca teve variação de 14,29%; o arroz agulhinha tipo II pacote de 1 kg teve variação de 8,82%; e o sal e o fubá registraram variação acima de 6%. Entre os hortifrúti, jerimum leite, chuchu e batata comum tiveram alta de 31,90%, 28,89% e 28,51%, respectivamente. Em duas categorias foi observado redução de preço: açougue com -1,51%, higiênico/limpeza com -0,67%.

O Núcleo de pesquisa, acompanha semanalmente, 26 estabelecimentos comerciais da capital, os pesquisadores coletam o preço de 40 itens que compõem a cesta básica, classificados em quatro categorias: Mercearia, Açougue, Higiene/Limpeza e Hortifrúti que são pesquisados três segmentos: 8 hipermercados, 7 atacarejos e 11 supermercados de bairro. A divulgação, na íntegra, é publicada no início do mês subsequente no site www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa. É permitido cópia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.

Cesta básica em Natal registra aumento de 1,35% em janeiro

Link	https://blogdofm.com.br/cesta-basica-em-natal-registra-aumento-de-135-em-janeiro/
Data da publicação	05/02/2024
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Cesta básica em Natal registra aumento de 1,35% em janeiro



FOTO: ALESSANDRO MARQUES

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal, realizou pesquisa de preço em janeiro e identificou um aumento no valor da cesta básica, em relação ao mês de dezembro do ano passado. O acréscimo foi de R\$ 5,63, representando uma variação de 1,35%.

Durante o mês de janeiro foi observado oscilação no custo médio da cesta básica. Na primeira semana o preço médio encontrado foi de R\$ 417,39, na segunda semana foi identificado uma baixa nos preços chegando R\$ 403,01, na terceira semana voltou a subir com um preço de R\$ 415,95 e na

quarta e quinta semanas os preços continuaram em alta de R\$ 415,95 e R\$ 422,60, respectivamente. O preço médio em janeiro ficou R\$ 416,11, e em dezembro, em R\$ 410,49.

Analisando os preços dos quarenta produtos que compõem a cesta básica pesquisada pelo Procon Natal, mesmo com o aumento encontrado em janeiro, o segmento de atacarejo registrou a cesta básica mais barata, com valor médio de R\$ 379,74. Já os supermercados de bairros vieram logo em seguida com os melhores preços registrando uma média de R\$ 414,57 para o produto. Como sempre é observado, nos hipermercados e supermercados de grande porte, são onde se encontra o maior custo da cesta básica, em janeiro chegando a R\$ 448,21. O custo mais baixo, comparando atacarejos e supermercados de bairros com os hipermercados, chega a um diferença de 8,12% e de 17,97%, respectivamente.

O estudo observou um aumento consistente nos produtos que compõem a cesta básica. Dos 40 itens pesquisados, 22 deles registraram alta em relação a dezembro. Foi observado ainda um aumento significativo nos produtos das categorias mercearia e hortifruti com variação de 1,97% e 12,65%, respectivamente. O feijão cariquinho teve variação de 14,29%; o arroz agulhinha tipo II pacote de 1 kg teve variação de 8,82%; e o sal e o fubá registraram variação acima de 6%. Entre os hortifrúti, jerimum leite, chuchu e batata comum tiveram alta de 31,90%, 28,89% e 28,51%, respectivamente. Em duas categorias foi observado redução de preço: açougue com -1,51%, higiênico/limpeza com -0,67%.

O Núcleo de pesquisa, acompanha semanalmente, 26 estabelecimentos comerciais da capital, os pesquisadores coletam o preço de 40 itens que compõem a cesta básica, classificados em quatro categorias: Mercearia, Açougue, Higiene/Limpeza e Hortifrúti que são pesquisados três segmentos: 8 hipermercados, 7 atacarejos e 11 supermercados de bairro. A divulgação, na íntegra, é publicada no início do mês subsequente no site www.natal.rn.gov.br/procon/pesquisa. É permitido cópia dos dados da pesquisa, desde que seja citada a fonte: Núcleo de pesquisa Procon Natal. No entanto, é vedada a utilização deste material, integral ou parcial, para fins de anúncio publicitário comercial de qualquer espécie.

Lojas têm aumento de até 40% na venda ventilador e ar-condicionado

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/lojas-tem-aumento-de-ate-40-na-venda-ventilador-e-ar-condicionado/
Data da publicação	06/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Lojas têm aumento de até 40% na venda ventilador e ar-condicionado



No Alecrim, em uma das lojas, a venda de ventiladores subiu de 20 unidades por semana para 30 - Foto: Magnus Nascimento

- Publicidade -

As altas temperaturas dos últimos meses fizeram disparar, especialmente de dezembro para cá, as vendas de ventiladores e aparelhos de ar-condicionado nas lojas da capital potiguar. O incremento, conforme apurado pela reportagem, é de até 40% em lojas do segmento, que esperam que a alta demanda permaneça até março. No Alecrim, lojistas comemoram, de modo particular, a procura por ventiladores. No caso do ar-condicionado, apesar de a busca ser constante, revendedores enfrentam problemas com o estoque, que foi impactado pela baixa na produção provocada pela seca no Amazonas, que afetou a Zona Franca de Manaus, onde os equipamentos são fabricados.

É o caso de uma das lojas de eletrodomésticos localizada na Amaro Barreto. Por lá, as vendas de ventiladores em janeiro saltaram de 20 por semana, para 30, aumento de 50%. Segundo informações repassadas pela gerência do estabelecimento, o calor é a causa da alta procura. Em relação à venda de ar-condicionado, no entanto, a loja informou que a fabricante tem encontrado dificuldade em fornecer o produto há cerca de dois meses, por conta de problemas com insumos.

Em outro estabelecimento na mesma avenida, o aumento nas vendas de ambos os produtos cresceu de 30% a 40%, de acordo com o subgerente José Cláudio. "Temos um aumento de vendas desses equipamentos bem significativo por causa do calor. Mesmo no caso do ar-condicionado, que gera um impacto maior na conta de luz, agora com o modelo econômico, a procura tem sido muito grande", relata ele, ao pontuar que os bons números devem se manter até depois do Carnaval.

"Acredito que as boas vendas vão continuar depois da folia, como geralmente acontece", aponta o subgerente. O comerciante Raimundo Rodrigues foi ao Alecrim procurar um ventilador para a loja que ele mantém na praia do Meio, em Natal. "Nesse calor não dá para ficar sem ar-condicionado nem ventilador. Estou pesquisando e já vi alguns preços bons. A conta fica mais alta, mas, mesmo assim, a gente se vira. Eu

pago mais caro pela energia, mas sem esses os aparelhos, tem que tomar mais banho. Aí, é a conta de água que sai mais cara. Quero levar um ventilador para o balcão da minha loja”, relatou.

Para quem trabalha exclusivamente com venda de ar-condicionado, o cenário tem sido de alta demanda, mas os impactos da seca que atingiu a Zona Franca de Manaus, no estado do Amazonas, estão provocando reflexos por aqui. Pedro Campos, dono de uma loja de equipamentos de refrigeração em Natal afirma que conseguiu bons negócios nos dois últimos meses por causa do estoque mantido desde até novembro do ano passado.

“O volume de vendas em dezembro e janeiro foi quatro vezes maior do que aquele normalmente registrado ao longo do ano, puxado pela procura por ar-condicionado. Esse tipo de aparelho é responsável por 15% do meu faturamento, mas, somente em janeiro, ele representou quase 75%. Para fevereiro, as vendas só não vão continuar nesse ritmo porque meu estoque não chegará ao final do mês”, descreve Pedro Campos.

Ele cita que as altas temperaturas, bem como os problemas com a fabricação do aparelho, devem manter a procura pelo produto aquecida até a primeira quinzena de março. “A Zona Franca de Manaus ficou parada quase 60 dias por causa da baixa vazão dos rios, que impossibilitava o recebimento de insumos e de saída de produtos, uma vez que o transporte na região é todo feito por via marítima. Isso fez com que a indústria parasse a produção e houve um desabastecimento muito grande”, aponta Campos.

“Com a retomada da produção, as indústrias vão atender aos pedidos mais antigos e por cota, então, a dificuldade de abastecimento ainda vai continuar. E aí, temos a situação referente ao excesso de calor no Brasil, que elevou o consumo de ar-condicionado. A procura, historicamente, é maior em dezembro, janeiro e fevereiro, sendo este último o melhor mês

entre os três, mas, como eu mencionei, não iremos vender tanto agora porque quase não temos estoque. Mas essa demanda vai continuar alta até a primeira quinzena de março”, finaliza Pedro Campos.

Em busca da fantasia ideal

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240206.pdf
Data da publicação	06/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Em busca da fantasia ideal

ADRIANO ABREU



« OPORTUNIDADE » Com a programação de bloquinhos pela cidade, comércio de Natal aproveita o período de Carnaval com a venda de fantasias para crianças. Pais e mães esperam gastar até R\$ 150 com os adereços para a festa dos pequenos foliões. « PÁGINA 6 »

Pais e mães buscam fantasias para a criançada e esperam gastar até R\$ 150

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240206.pdf
Data da publicação	06/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Pais e mães buscam fantasias para a criançada e esperam gastar até R\$ 150

« **CARNAVAL 2024** » Em natal, ambulantes e lojistas apontam que as vendas ainda estão abaixo do esperado, mas esperam melhora nos negócios nesta semana. Preço das fantasias variam de R\$ 12 a R\$ 90 em alguns locais

Com vários bloquinhos infantis programados para o Carnaval em Natal e na Grande Natal, o comércio da capital potiguar vive a expectativa de boas vendas para a folia em 2024. Entre fantasias para bebês, crianças e pré-adolescentes, ambulantes e lojistas da cidade apontam que as vendas ainda estão abaixo do esperado, mas esperam melhora nos negócios com o pagamento de salários do funcionalismo e setor privado e a iminente chegada do Carnaval. Em alguns casos, pais e mães esperam gastar até R\$ 150 com as fantasias dos pequenos, segundo depoimentos.

No Alecrim, principal centro comercial de Natal, são vários os vendedores e lojistas que apostam nos itens carnavalescos para incrementar as vendas no período. Além das fantasias, são vendidos itens como serpentina, sprays, máscaras, chapéus, sapatos, entre outros itens. Em pesquisa feita pela TN, fantasias variam de R\$ 12 a R\$ 90 em alguns locais, a depender da idade das crianças. Os preferidos dos pequenos são os super-heróis, mas há fantasias segmentadas como jogador de futebol, policial, bombeiros, entre outros.

A vendedora Joelma Barbosa, 42 anos, aponta que as vendas



A nutricionista Luiza Canário procura fantasia de super-herói para o filho, de cinco anos

ainda estão abaixo do esperado, mas espera incremento nas vendas para a última semana antes do início do Carnaval. "Esperávamos uma melhora nas vendas em relação ao ano passado. Esperamos que daqui para quarta-feira comece a melhorar com o pessoal recebendo dinheiro. As maiores procuras são dos super-heróis", disse.

Mesmo pensamento tem a

vendedora Lucidalba Barbosa, que foca na venda para bebês até dois anos de idade. "As vendas estão normais, nada acima das expectativas. Vendendo produtos para crianças até dois anos. Graças a Deus já tenho uma clientela fixa e eles sempre me procuram. Investi nesse ano um pouco mais que o ano passado", comenta.

Quem estava à procura da fan-

tasia do seu filho era a nutricionista Luiza Canário, 30 anos, que tinha como meta gastar um valor até R\$ 150 com a fantasia do seu filho, de cinco anos. "Meu filho quer a fantasia do Homem de Ferro e a do Flash. São muitos heróis. Essa é a festinha da escola, mas depois vamos para praia, cada dia ele quer uma fantasia", cita.

Assim como ela, a dona de ca-

sa Gabriela Souza, 36 anos, teve dificuldades para encontrar uma das fantasias desejadas pelo seu pequeno, de cinco anos, mas garantiu uma delas para festinhas da escola. "Não achei a primeira opção que ele queria, só a segunda. Era a do Coringa. Não vou mais procurar, pegar só essa mesmo por causa da escola".

Para o Carnaval 2024, estão previstos pelo menos quatro edições de bloquinhos para a criançada. O bloco "Greiosinha" acontecerá no dia 11 de fevereiro, na Praça Cívica, a partir das 18h, seguido pelo Bloco Greiosa Orquestra Infantil e ainda vai contar com atrações como Skarimbó, Dusouto, Orquestra Greiosa e Chico César. No dia 13 de fevereiro está prevista a apresentação do Bloco Infantil de Parnamirim, às 16h, com Jamilly. O Bloquinho da Naty, do Natal Shopping, também acontecerá nos dias 19, 20 e 21 de fevereiro, com ações na praça de alimentação e no alpendre do espaço.

Faturamento

De acordo com pesquisas do Instituto Fecomércio RN (IFC), a data deve injetar mais de R\$ 501 milhões na economia do Rio Grande do Norte – um aumento de 7,28% em relação a 2023, quando a projeção foi de R\$ 467 milhões.

Além disso, mais da metade dos consumidores de Natal (51%) e Mossoró (51,7%) pretende ir às compras durante a festa. Com relação às despesas, a pesquisa mostra que 45% dos consumidores planejam gastar mais, indicando uma disposição para investir mais no Carnaval em comparação com o ano passado. Outros 23,5% disseram que vão desembolsar valores iguais ao ano passado e 31,4% afirmaram que vão desembolsar valores menores que 2023. O destaque é o crescimento da intenção de consumo por acessórios, como fantasias e adereços, subiu de 7,9% em 2023 para 20,2% em 2024.

"Estamos esperando um grande crescimento no gasto médio de cada pessoa, algo em torno de 16% em Natal e de 8% em Mossoró. Isso é muito animador, principalmente para os pequenos empresários que vivem do comércio de rua, já que este ainda é o principal local das compras de carnaval", ressaltou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Para mapear o perfil dos consumidores e a intenção de consumo durante o carnaval, o Instituto Fecomércio RN (IFC) ouviu 610 natalenses e 502 mossoroenses, entre os dias 10 e 21 de janeiro de 2024.

Carnaval de Natal agita foliões em polos por toda a cidade

Link	file:///C:/Users/Desktop/Agora%20RN_ED%201.762%20[06-02-24].pdf
Data da publicação	06/02/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO



Evento _PÁG. 5

Carnaval de Natal agita foliões em polos por toda a cidade

Além da folia característica, evento possibilita visibilidade para artistas locais e movimentação econômica para a capital.

Carnaval de Natal agita foliões em polos por toda a cidade

Link	file:///C:/Users/Desktop/Agora%20RN_ED%201.762%20[06-02-24].pdf
Data da publicação	06/02/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Carnaval de Natal agita foliões em polos por toda a cidade

Além da folia característica, evento possibilita visibilidade para artistas locais e movimentação econômica para a capital

A maior festa popular do planeta promete agitar a cidade de Natal. O Carnaval de perfil multicultural organizado pela Prefeitura vai movimentar todas as regiões da capital potiguar, abrindo espaço para todos os ritmos e gostos musicais. Neste ano, o evento conta com apresentações em 12 palcos espalhados pelos bairros das Bocas, Centro Histórico, Petrópolis, Beilândia, Nazaré, Ponta Negra, Praia do Meio, Nossa Senhora da Apresentação e Santarém.

Já nesta quarta-feira (7), acontece o ensaio geral na Praça do Gringo em Ponta Negra. A programação da última prévia antes da abertura oficial, na próxima quinta (8), tem shows de Cida Lobo, Rosas na Carioca, Kanelinha, Bruno Stein, Larissa Costa e Anahy Soares. O acesso é gratuito e as apresentações começam a partir das 18 horas.

Dando sequência à festa, na quinta-feira (08), no Polo Petrópolis (rua Trairã, ao lado do Palácio dos Esportes), será feita a abertura oficial do Carnaval. Na oportunidade, o prefeito Álvaro Dias faz a entrega simbólica da chave da cidade ao Rei Momo e a Rainha do Carnaval. "Este será o maior Carnaval da história de Natal. A Prefeitura não mediu es-



Programação para a abertura na quinta vai ter início com o cortejo cultural, percorrendo o bairro de Petrópolis

forços para entregar ao cidadão uma festa bonita, organizada, democrática, segura e repleta de alegria como a cidade merece", afirma Álvaro Dias.

Para o prefeito, a importância do Carnaval para a cidade ultrapassa a questão apenas festiva.

"O evento tem impactos enormes também do ponto de vista cultural, já que estamos falando da maior festa popular do país, mantendo viva a tradição da folia, e ainda no aspecto econômico, pois toda a cadeia produtiva ganha com a festa", aponta ele. "Abrimos

oportunidades para os músicos e artistas locais, o comércio informal se beneficia, e, sobretudo, o setor turístico, mola-mestra da economia local também sente os efeitos positivos".

No evento em 2023, pesquisa da Federação do Comércio do Estado (Fecomércio

RN) mostrou que circularam R\$ 136,8 milhões na economia da cidade, durante os dias de folia. Uma movimentação financeira 21 vezes superior ao que foi investido pela Prefeitura.

MIL ARTISTAS. A programação para a abertura na quinta vai ter início com o cortejo cultural, reunindo diversas manifestações percorrendo o bairro de Petrópolis. No palco, as atrações musicais começam às 18 horas, com Valéria Oliveira, e encerram com banda Dugiba e Spak (21h) e Elba Ramalho (23h).

O Carnaval de 2024 em Natal reunirá ao todo 23 atrações nacionais e 151 profissionais. No total, entre atrações de palcos, blocos, troças e demais modalidades, mais de 1.000 artistas circularão pelo evento em todos os polos. A Prefeitura do Natal também garante toda a estrutura física, colocando à disposição dos foliões cinco postos médicos, cinco ambulâncias com UTI e oito ambulâncias básicas, além de 60 brigadistas, 350 seguranças, estrutura de 350 banheiros químicos, áreas exclusivas para pessoas com deficiência, intérpretes de Libras, sonorização e projeto de iluminação cênica.

PROGRAMAÇÃO COMPLETA DOS POLOS CULTURAIS

PETRÓPOLIS
A folia em Petrópolis segue na sexta-feira (9) com show de Carlinhos Brown, Roberta Sá no sábado (10), Chico César se apresentando no domingo (11) e Almir Rouche na terça-feira, dia 13. O Polo recebe também prévias carnavalescas e Blocos de Rua. Na quinta-feira (8) o Cortejo Carnavalesco, na sexta (9) a novidade projeto Full Chico (Jorge Nêglio e Gilberto Cabral) que sai do Bar 294 em direção ao Palco Petrópolis, no domingo tem Bloco das Gaitas, segunda-feira (12) Vito em Lovando Frio do Xico e na terça-feira (13) Muitos Carnavais.

CENTRO HISTÓRICO
O tradicional ponto de encontro da boêmia da cidade, o Centro Histórico do Natal receberá programação variada de shows de sexta (9) a terça-feira (13). No sábado (10) tem Majas; no domingo (11) o lendário Desfile das Kerangas com show de Fúli do Beirã, na segunda-feira (12) é a vez de Mr Bill e fechando a grade no Centro tem Serginho Pimenta na terça-feira, dia 13. O Polo recebe também prévias carnavalescas e Blocos de Rua durante todos os dias. No sábado, dia 10, tem Transilã, no domingo (11) As Kerangas e na terça-feira (13) o Galo das Perturbadas.

POLO RIBEIRA ESCOLAS E TRIBOS
A avenida Duque de Caxias (Praça da Samba), na Ribeira, recebe o desfile das Escolas de Samba e Cortejo das Tribos de Índios na semana seguinte ao Carnaval. Na sexta-feira (08), das 18h às 20h, tem a apresentação das tradicionais Tribos de Índios. Das 20h até 1h o público terá o desfile das Escolas de Samba de Acesso e do Grupo B. No sábado (17), é a vez do desfile das Escolas do Grupo A.

POLO NAZARÉ ZONA GESTE
O bairro de Nazaré recebe um dos polos mais animados do Carnaval de Natal. Na rua lateral do Terminal Rodoviário de Natal, se apresentam a partir de sábado (10) Leo Patrício, Circuito Musical, Thiago Freitas e Thabara Medeiros. No domingo (11) é a vez de Luzinho Nêgre, Serginho Pimenta e Érika Silva. E na segunda-feira (12) tem Bira Santos, banda Griffin e banda Feras.

POLO REDINHA
O tradicional Palco do Baitã, na Redinha, tem programação musical variada a partir da sexta (9), com shows do Spak Frio e Orquestra e Circuito Musical, com Fantaamido e Glaneri Alencar no sábado (10); Serginho Pimenta e Thabara no domingo (11); Banda Griffin e Érika Silva na segunda-feira (12); e fechando a programação na terça (13) tem Morelloco e Banda Feras.

POLO ROCAS
Bairro do samba e do futebol, o bairro das Rocas tem folia na segunda-feira com o consagrado Segundo de Vagabundo (segunda, dia 12), desfile dos Blocos As Guerreiras, banda Caracá e bloco Os Grândios. O Carnaval em Natal reúne um trabalho em conjunto de diversas secretarias municipais e recursos oriundos de editais e seleções públicas, emendas parlamentares e Lei Djalma Maranhão.

Atuantes presidentes da Faern, José Vieira, e da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz

Link	file:///C:/Users/Desktop/Coluna1535LB-060224.pdf
Data da publicação	06/02/2024
Veículo	COLUNA SOCIAL LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO



Atuantes presidentes da Faern, José Vieira, e da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz

Lojas têm aumento de até 40% na venda ventilador e ar-condicionado

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240206.pdf
Data da publicação	06/02/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Lojas têm aumento de até 40% na venda ventilador e ar-condicionado

« CALOR » Altas temperaturas dos últimos meses fizeram disparar a procura por ventiladores e aparelhos de ar-condicionado. Incremento nas vendas chega a até 40% e lojistas esperam alta demanda até março

As altas temperaturas dos últimos meses fizeram disparar, especialmente de dezembro para cá, as vendas de ventiladores e aparelhos de ar-condicionado nas lojas da capital potiguar. O incremento, conforme apurado pela reportagem, é de até 40% em lojas do segmento, que esperam que a alta demanda permaneça até março. No Alecrim, lojistas comemoram, de modo particular, a procura por ventiladores. No caso do ar-condicionado, apesar de a busca ser constante, revendedores enfrentam problemas com o estoque, que foi impactado pela baixa na produção provocada pela seca no Amazonas, que afetou a Zona Franca de Manaus, onde os equipamentos são fabricados.

É o caso de uma das lojas de eletrodomésticos localizada na Amaro Barreto. Por lá, as vendas de ventiladores em janeiro saltaram de 20 por semana, para 30, aumento de 50%. Segundo informações repassadas pela gerência do estabelecimento, o calor é a causa da alta procura. Em relação à venda de ar-condicionado, no entanto, a loja informou que a fabri-



No Alecrim, em uma das lojas, a venda de ventiladores subiu de 20 unidades por semana para 30

cante tem encontrado dificuldade em fornecer o produto há cerca de dois meses, por conta de problemas com insumos.

Em outro estabelecimento na mesma avenida, o aumento nas vendas de ambos os produtos cresceu de 30% a 40%, de acordo com o subgerente José Cláudio. "Temos um aumento de vendas desses equipamentos

bem significativo por causa do calor. Mesmo no caso do ar-condicionado, que gera um impacto maior na conta de luz, agora com o modelo econômico, a procura tem sido muito grande", relata ele, ao pontuar que os bons números devem se manter até depois do Carnaval.

"Acredito que as boas vendas vão continuar depois da fo-

lia, como geralmente acontece", aponta o subgerente. O comerciante Raimundo Rodrigues foi ao Alecrim procurar um ventilador para a loja que ele mantém na praia do Meio, em Natal. "Nesse calor não dá para ficar sem ar-condicionado nem ventilador. Estou pesquisando e já vi alguns preços bons. A conta fica mais alta, mas, mesmo as-

sim, a gente se vira. Eu pago mais caro pela energia, mas sem esses os aparelhos, tem que tomar mais banho. Aí, é a conta de água que sai mais cara. Quero levar um ventilador para o balcão da minha loja", relator.

Para quem trabalha exclusivamente com venda de ar-condicionado, o cenário tem sido de alta demanda, mas os impactos da seca que atingiu a Zona Franca de Manaus, no estado do Amazonas, estão provocando reflexos por aqui. Pedro Campos, dono de uma loja de equipamentos de refrigeração em Natal afirma que conseguiu bons negócios nos dois últimos meses por causa do estoque mantido desde até novembro do ano passado.

"O volume de vendas em dezembro e janeiro foi quatro vezes maior do que aquele normalmente registrado ao longo do ano, puxado pela procura por ar-condicionado. Esse tipo de aparelho é responsável por 15% do meu faturamento, mas, somente em janeiro, ele representou quase 75%. Para fevereiro, as vendas só não vão continuar nesse ritmo porque meu estoque não chegará ao final do mês", descreve Pedro Campos.

Ele cita que as altas temperaturas, bem como os problemas com a fabricação do aparelho, devem manter a procura pelo produto aquecida até a primeira quinzena de março. "A Zona Franca de Manaus ficou parada quase 60 dias por causa da baixa vazão dos rios, que impossibilitava o recebimento de insumos e de saída de produtos, uma vez que o transporte na região é todo feito por via marítima. Isso fez com que a indústria parasse a produção e houve um desabastecimento muito grande", aponta Campos.

"Com a retomada da produção, as indústrias vão atender aos pedidos mais antigos e por cota, então, a dificuldade de abastecimento ainda vai continuar. E aí, temos a situação referente ao excesso de calor no Brasil, que elevou o consumo de ar-condicionado. A procura, historicamente, é maior em dezembro, janeiro e fevereiro, sendo este último o melhor mês entre os três, mas, como eu mencionei, não iremos vender tanto agora porque quase não temos estoque. Mas essa demanda vai continuar alta até a primeira quinzena de março", finaliza Pedro Campos.

Capas dos Jornais

LOJAS REGISTRAM AUMENTO EM VENDAS DE VENTILADOR E AR-CONDICIONADO - PÁGINA 7

TRIBUNA DO NORTE
 FUNDADA EM 1970 - Nº 107 - 2024
 Ano 53 - Número 20 - Segunda-feira, 26 de Setembro de 2024

Arthur Lira dá duro recado a Lula e cobra acordos firmados
Na abertura dos trabalhos do Congresso, presidente da Câmara afirma que o Opontamento não é do Executivo e exige respeito

« PÁGINA 5 »

"Vamos discutir as decisões e os mandatos do STF", diz Pacheco

Opontamento do Congresso Nacional, senador Roberto Pacheco, afirma que o STF é quem tem a palavra e o Congresso não pode interferir nas decisões judiciais. **« PÁGINA 10 »**

Governo do RN ainda não definiu reajuste do piso dos professores

Então, o governador do Rio Grande do Norte, Manoel de Medeiros, afirma que o reajuste do piso dos professores ainda não foi definido. **« PÁGINA 10 »**

América protesta contra a falta de VAR e árbitros na Copa do Nordeste

Seu futebolista com o nome de arbitragem, após a falta de VAR e árbitros na Copa do Nordeste. **« PÁGINA 10 »**

LEIADO
 Imposto ainda não aprovado projeto para Natal. **« PÁGINA 10 »**

LEI DO BOM DIA
 Lula de Brasília. Fim para Prefeitura não pode ser substituído. **« PÁGINA 10 »**

ALDO FREITAS
 Sem a liderança, festa do Brasil (segunda) será no dia 10 de setembro. **« PÁGINA 10 »**

ESPORTE DE PROFISSIONAL
 Comissão do futebol da CBF aceita ao participar contra arbitragem. **« PÁGINA 10 »**

NOTA DA COMISSÃO
 Lula e o Brasil. Comissão do futebol da CBF aceita ao participar contra arbitragem. **« PÁGINA 10 »**

NATAL: "BORA VERANEAR" TRAZ OPÇÕES DE BEM ESTAR
 « PÁGINA 10 »

JUSTIÇA INICIA JULGAMENTO E DANIEL ALVES FICA CALADO
 « PÁGINA 10 »

Justiça determina a reintegração de posse de área invadida

« DECISÃO » A Justiça determinou a reintegração de posse do imóvel onde funciona o Diário de Natal, localizado na avenida Deodoro da Fonseca, em Petrópolis, invadido na semana passada por integrantes do MLR. O juiz Luis Felipe Lick Marroquim deu 15 dias para que os invasores deixem o terreno de forma voluntária, caso contrário, será autorizada a desapropriação de forma "forçada". **« PÁGINA 10 »**

Oposição reage à mensagem

« REAÇÃO » A Assembleia Legislativa reage ao trabalho com a falta de mensagem anual do Executivo. Deputados de oposição criticam as novas propostas da governadora. **« PÁGINA 10 »**

Em busca da fantasia ideal

« OFERTAS » Com a programação de brinquedos, para crianças, o comércio de Natal apresenta o período da fantasia com a venda de fantasias para crianças. Para o mês, expressões girar até R\$ 100 com o desconto para a festa das fantasias. **« PÁGINA 10 »**

NA ASSEMBLEIA

Deputados cobram que Fátima tire discurso do papel

Governadora abriu os trabalhos da casa legislativa com a leitura da mensagem anual, destacando ações e investimentos

PÁGINA 2

SUCESSÃO EM NATAL

ALIADO DE ÁLVARO DECLARA APOIO A CARLOS EDUARDO

Vereador é único aliado do ex-prefeito na Câmara e acredita que Joanna Guerra é um nome que agrega e tem perfil para somar na formação de uma chapa



INVESTIGAÇÃO
MPRN apura
problemas
em licitações

Paralisação de licitações de
uma sociedade de pessoas que
está por processo judicial
deixa em dúvida a atuação

PÁGINA 3



CARNAVAL

"Se parar, eu caio" invade as ruas de Petrópolis, nesta terça

PÁGINA 5



REFORÇO

Douglas Skilo
é a novidade
no ABC

Novo reforço de um
atacante e goleador chega
ao clube de futebol da cidade
de Petrópolis

PÁGINA 6

POLÍTICA. Na abertura do ano legislativo, Arthur Lira dá recado ao Governo Lula e diz que orçamento "pertence a todos", não apenas ao Executivo ..._PÁG. 11



AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, TERÇA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 2024 | (CIRCULAÇÃO Nº 1.102) | PÁG. 8 | 17 ANOS DE FUNDAÇÃO

www.agorarn.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALDO VIANA | aldoviana@agorarn.com.br



Mossoró ..._PÁG. 7

Reajuste salarial para professores chegará a 37,29% em 4 anos

Proposta encaminhada ao novo projeto que fica neste aumento de 3,62% este ano. Educação tem outros avanços.



Evento ..._PÁG. 5

Carnaval de Natal agita foliões em polos por toda a cidade

Além da folia característica, mesmo possibilita visibilidade para artistas locais e movimentação econômica para a capital.

Tráfego ..._PÁG. 10

DNIT inova no RN com sistema de fiscalização automatizada

Postos começam a funcionar em maio, com objetivo de facilitar posto e garantir a conservação das estradas.

Política ..._PÁG. 3

Em mensagem na AL, Fátima destaca investimentos em infraestrutura no RN

Governadora do RN enfatizou investimentos previstos no PAC e recuperação de estradas

A governadora Fátima Bezerra (PT) fez na manhã desta segunda-feira 5 a mensagem anual que abre oficialmente

os trabalhos da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte em 2024. Em seu discurso de 10:10 no plenário da Casa, a go-

vernadora falou sobre realizações do governo e apresentou metas da gestão para o ano.

Um dos principais destaques

da mensagem foram obras de infraestrutura previstas no Programa de Aceleração do Crescimento e na recuperação de estradas.

Crime ..._PÁG. 14

RN fecha janeiro com redução de 21,7% em mortes violentas

Em janeiro de 2023 foram 115 mortes violentas, contra 90 crimes no mês passado.

Política ..._PÁG. 13

Gonçalves critica Rogério: "Esperava gestão mais democrática"

Deputado diz que não vai apoiar pré-candidatura de Paulo Freixo a prefeito de Natal.

Opinião ..._PÁG. 2

"2º mandato vem marcado pela experiência", diz Fátima

Ney Lopes ..._PÁG. 2

El Subador, a democracia do partido único

Saulo Spínelly ..._PÁG. 4

Robinson pode deixar PL e se filiar ao PSDB

Pedro Neto ..._PÁG. 15

Artística joga bola em Fortaleza



Mossoró ..._PÁG. 7

Cinegrafista é morto por engano com tiros na cabeça

Bandido já foi preso pela Polícia Civil e confessou o crime. Ele disse que confundiu Carlos Renato Barbosa Filho, de 24 anos, com um dos seus.

Futebol ..._PÁG. 10

Pênalti bizarro marca estrela do ABC na Copa do Nordeste

Em lance que pode ser considerado bizarro, equipe potiguar alcança empate em pênalti pela "Luziplena Louqui".

Juiz manda sem-teto desocuparem imóvel

Deverão cumprir a decisão, as famílias do Município de Lagoa dos Rios, Vila e Juremal (MEJ), que ocuparam terreno em Petrópolis nos últimos dias 29 de janeiro, deverão deixar local nos próximos 25 dias voluntariamente ..._PÁG. 8

ASSINANTE: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: posta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718

16

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.642

TERÇA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 2024

R\$ 6,90

Ilustrada C1
Cresce sucesso de livros eróticos que glamorizam tortura e estupro

Comida C8
Alfajor com sal vira febre e desafia crise na Argentina

Esporte B7
Corinthians demite Mano após quatro jogos sem vitória

Jovem é 1ª a depor em julgamento de Daniel Alves

Esporte B7

Rei Charles recebe diagnóstico de câncer, diz palácio

O rei Charles 3º, 75 anos, já começou o tratamento e adiou atividades públicas, disse Buckingham, sem identificar o tipo de câncer. Comunicado afirma apenas que a doença não é de próstata, motivo de hospitalização do monarca em janeiro. Mundo A12

Falta vacina antidengue na rede privada de SP
Procura cresceu em hospitais e clínicas particulares em meio à alta de casos — no estado, há 19.243 confirmados. Custo é de cerca R\$ 400 cada dose. B4

Família de morto em operação da PM diz que provas foram forjadas

EDITORIAIS A2

Lula e Tarcísio dão um bom exemplo
Sobre entendimento para obra de infraestrutura.

Triunfo truculento
Acerca de reeleição do presidente de El Salvador.



A brasileira Zoe X, autora de 'dark romances'

Toffoli manda investigar ONG que fez críticas a suas decisões

Documento da PGR contraria argumento usado para apuração sobre entidade

O ministro Dias Toffoli, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou a abertura de investigação sobre a ONG Transparência Internacional, após relatório da entidade criticar decisões que anularam acordo de leniência e suspenderam multa aplicada pela Lava Jato.

A apuração será centrada no papel da ONG em acordo da J&F com o Ministério Público Federal, na Lava Jato, em 2017. O ministro pediu que se investigue se a Transparência participou da administração de R\$ 2,3 bilhões de multa imposta ao grupo dos irmãos Batista.

Na decisão, Toffoli disse que "fatos gravíssimos" não passaram pelo crivo do Judiciário e do Tribunal de Contas da União. No entanto, em ofício de 2020, a Procuradoria-Geral da República referendou que a Transparência não recebeu remuneração pela assistência no acordo.

Referência internacional, a entidade está presente em cem países. Em nota, a ONG disse que as alegações já foram desmentidas por autoridades brasileiras. "Reações hostis ao trabalho anticorrupção da Transparência são cada vez mais graves e comuns", afirmou. Política A4



Rodrigo Garrido/Reuters

MORTOS EM INCÊNDIOS PASSAM DE 120 NO CHILE, QUE PROCURA CENTENAS DE DESAPARECIDOS

Mulher anda entre escombros de casa destruída em Viña del Mar, área turística no centro do país; regiões florestais também queimam no sul, afetando milhares, relata Júlia Barbon A11

Joel Pinheiro da Fonseca

Perseguição judicial à Transparência mostra que ela está correta Política A10

Orçamento não pertence só ao Executivo, afirma Lira

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse na cerimônia de abertura do ano legislativo que o governo precisa cumprir os acordos firmados com o Parlamento e que o Orçamento não é de autoria exclusiva do Executivo. Lula (PT) não compareceu, como em 2023.

O discurso, aplaudido, intensifica a crítica do ministro responsável pela articulação política, Alexandre Padilha (PT), que estava presente. Lira o culpa pelo que considera descumprimento de acordos. O principal aliado de verbas de emendas parlamentares. Política A8

Haddad rejeita usar dinheiro do Tesouro para socorrer aéreas

O ministro da Fazenda disse ontem que uma proposta de auxílio federal para o setor pode sair neste mês, mas dinheiro do Tesouro "não está nos nossos planos". A6

Governo teme ida de prefeituras em massa para o INSS

Ministério alerta que corte de 20% para 8% na alíquota de contribuição de prefeituras ao INSS, parte da desoneração da folha aprovada no Congresso, pode gerar migração em massa de servidores para o regime geral da Previdência e elevar déficit. Mercado A13

Uso de deepfakes para manipular eleições avança

Política A9



bradesco
vida e previdência

Estúdio **FOLHA**

Conheça seis dicas para começar a investir em uma Previdência Privada

PAG. A15

NOVA LINHA TIGGO 2025
NOVA TABELA DE LANÇAMENTO COM REDUÇÃO DE PREÇO.

Saiba mais nas páginas 5, 6 e 7.



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Terça-feira 6 de FEVEREIRO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47593
estado.com.br

Seis dias após relatório sobre corrupção ...A10

Toffoli manda investigar ONG que o criticou por sustar multas

— *Transparência Internacional nega ter recebido recursos públicos*

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, determinou que a Procuradoria-Geral da República investigue se a ONG Transparência Internacional se apropriou de recursos públicos. O despacho de Toffoli, em notícia-crime de 2021, foi proferido

Eliane Cantanhêde ...A11
Tai, uma guerra transparente

seis dias depois de a Transparência Internacional divulgar relatório sobre a piora do Brasil no Índice de Percepção da Corrupção. O texto critica as decisões

Raquel Landim ...B2
Legado de Toffoli é minar confiança no Brasil

do magistrado de suspender provas e o pagamento de multas bilionárias pela Odebrecht (atual Novonor) e pelo grupo J&F em acordos de leniência fir-

mados pela Operação Lava Jato. Toffoli alega que colaboração da Transparência Internacional com o Ministério Público para a aplicação dos recursos da leniência da J&F não teria seguido "as normas legais orçamentárias". A ONG nega ter recebido recursos dos acordos de leniência e diz ser alvo de "assédio".

Poderes ...A12

Em recado a Lula, Lira diz que Orçamento não pertence ao Executivo

O presidente da Câmara, Arthur Lira, usou discurso na reabertura do Congresso para pressionar pelo pagamento de emendas parlamentares, cortadas pelo governo.

Cenário ...A12

Vera Rosa

Escancarada a crise do Centrão com o Planalto

Após um ano de prisão ...A19

Daniel Alves é julgado por estupro



Julgamento começou sem o depoimento do jogador, adiado a pedido da defesa. Ele é acusado de agressão sexual em boate.

Bem longe do carnaval ...C8

Opções de viagem para fugir da folia

Dicas para quem quer fazer turismo de aventura ou busca apenas tranquilidade.

Grammy 2024 ...C1

Premiação consagrou Taylor Swift e o talento feminino

Quatro derrotas seguidas ...A20

Na zona de rebaixamento, Corinthians demite Mano



Charles III divulga diagnóstico de câncer

Monarca britânico descobriu doença ao tratar aumento na próstata, embora tumor não esteja nesta glândula – local e gravidade não foram informados. Rei não irá a eventos oficiais. ...A13

Notas e Informações ...A3

Casus belli

Lira e aliados usam erros do governo e do STF para adotar ameaça permanente como arma de negociação.

Orfandade institucional

El Salvador ...A14

Reeleito com 85% dos votos, Bukele terá pela frente desafio na economia

Presidente mais popular da América Latina em razão da linha dura contra o crime, Nayib Bukele lidará com economia fraca e pobreza.

Efeito colateral bem-vindo ...A18

Estar satisfeito com a vida melhora a saúde do coração

Felicidade pode favorecer menor nível de estresse e motivar hábitos saudáveis. Pesquisa feita pela UFMG acompanha 13 mil pessoas.

Edição de hoje
3 CADERNOS - 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...
EBN. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
21' Min. 27' Máx.



NOVA LINHA TIGGO 2025
NOVA TABELA DE LANÇAMENTO
COM REDUÇÃO DE PREÇO.

Saiba mais nas páginas 5, 6 e 7.

QUALQUER CHERY
QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

Zeca: A emoção da estreia da nova turnê do sambista **SEGUNDO CADEIRNO**

Grammy 2024: Mulheres dominam premiação, criticada pela falta de protagonismo de artistas negros **SEGUNDO CADEIRNO**

Destaques. Taylor Swift, a grande vencedora, e Tracy Chapman, de volta

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 2024 ANO XCIX - Nº 33.055 • PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ • R\$ 6,00

CABO DE GUERRA DAS EMENDAS

Em atrito com governo, Lira diz que 'Orçamento não pertence só ao Executivo'

Disputando controle de verbas com o Planalto, deputado expõe tensão com ministro Padilha

Em disputa com o governo pelo controle, por parlamentares, de uma fatia das verbas federais, o presidente da Câmara, Arthur Lira, abriu o ano legislativo com recado ao Planalto de que "o Orçamento pertence a todos e todas, e não apenas ao Executivo". No domingo, o GLOBO mostrou que o total dos recursos orçamentários sob controle do Congresso no Brasil não tem paralelo em outros países estudados pela OCDE. A sessão do Congresso expôs ainda a má relação de Lira com o ministro da articulação política, Alexandre Padilha. O deputado se comprometeu a seguir apoiando pontos da pauta econômica e rechaçou instigações de que boicotará o governo. Ele disse que o Congresso não pode permitir que o Executivo promova "retrocessos" ao buscar rever decisões dos congressistas, citando como exemplo a aprovação, por larga maioria, da lei que desonera a folha de pagamento de setores da economia intensivos em mão de obra. **PÁGINAS 4 e 5**



Sem clima. Lira e Padilha no Congresso: relação entre deputado e ministro é ruim

Entrevistado no Congresso



— Voltamos a cozinhar!

Toffoli manda investigar ONG por suspeita já descartada pela PGR

Ministro determina apuração sobre se Transparência Internacional ficou com recursos do acordo de leniência da J&F, o que procuradoria descartou em 2020. **PÁGINA 8**

Agenda de Lula prioriza ministros da área econômica

Titulares das pastas ligadas à economia tiveram três vezes mais audiências com presidente que os da área social (Educação, Saúde e Desenvolvimento Social). **PÁGINA 7**

Governo lançará sistema para cidadão avaliar serviço público

Programa ainda será detalhado. Ministra Esther Dweck admite novo reajuste a servidor se houver forte arrecadação em 2024. **PÁGINA 13**

Fusão de Soma e Arezzo cria o maior grupo em marcas de moda da América Latina

Negócio vai originar conglomerado reunindo 34 grifes, como Farn e Schutte, e duas mil lojas, com valor de mercado de R\$ 12 bi. Uma das prioridades é internacionalizar a marca. **PÁGINA 11**

Estados e municípios aprovam leis que constroem mulheres em casos de aborto legal

Medidas como a que obrigaria grávidas a ver imagens do feto antes do procedimento têm sido barradas pela Justiça, em proteção do direito previsto em lei. **PÁGINA 9**

Carnaval terá reforço policial, monitoramento e distribuição de repelente

Para garantir a segurança, Rio terá drones e câmeras para identificação facial e mais policiais de plantão. Contra a dengue, será distribuído repelente na Sapucaia. **PÁGINA 10**

AGORA VAI

Hora de recalibrar decisões de ano novo

Especialistas sustentam que fevereiro é o melhor momento de fazer um balanço das promessas e sugerem flexibilidade nas metas e apoio de amigos. **PÁGINA 17**

EDITORIAL

ESCÂNDALO EXPÕE FALHA NO CONTROLE EXTERNO DA ABIN **PÁGINA 2**

MARCELO NINIO

Jovens chineses optam pelo nacionalismo na moda **PÁGINA 16**

LEO AVERSA

As lições do transporte público e o 'geração Z' aqui de casa! **SEGUNDO CADEIRNO**

CARLOS EDUARDO MANSUR

Pressa e impaciência marcam início do ano no futebol **PÁGINA 23**

Daniel Alves no banco dos réus

Julgamento do jogador, preso há um ano, teve início ontem na Espanha com depoimento de mulher que o acusa de estupro. Para preservá-la, ela não teve contato visual com o ex-atleta, que, a pedido da defesa, será o último a depor. **PÁGINA 23**



Rei em luta contra o câncer

O Palácio de Buckingham informou que o rei Charles III teve um câncer diagnosticado, sem especificar o tipo nem o estágio da doença. O texto diz que ele está "totalmente positivo" com o tratamento e que sua agenda em público foi suspensa. **PÁGINA 15**



Inteligência artificial
Hospital Mãe de Deus, de Porto Alegre, usa IA para prever doenças, diz seu diretor-geral, Rafael Cremonese B6



Tributação
Receita Federal adota taxaço menor para ganho com variação cambial na venda de empresas E1



Sustentabilidade
ERT vai construir em Manaus sua segunda fábrica de plástico biodegradável a base de cana, diz Fabri B7

Terça-feira, 6 de fevereiro de 2024
Ano 24 Número 5934 R\$ 6,00
www.valor.com.br

Valor

ECONÔMICO

Nova gigante brasileira do setor de moda nasce com ambições globais

Fusão Retomar as aquisições para acelerar o crescimento faz parte dos planos; ações de Arezzo e Soma fecharam em queda

Adriana Mattos
De São Paulo

A fusão entre Arezzo e Soma, maior acordo do mercado de moda brasileiro, teve seu plano apresentado ontem. O projeto é criar um grupo global, trazer marcas internacionais para o país e retomar a estratégia de aquisições, para crescer mais rapidamente.

O mercado vê méritos na transação, dizem gestores, mas aguarda detalhes, especialmente das projeções de sinergias. Ontem, a Soma fechou com a maior queda do pregão (-6,74%) e a ação da Arezzo foi a 4ª maior retracção do dia (-5,49%). Os investidores estão entendendo que as sinergias não se-

rio tão simples, nem tão rápidas", disse um banqueiro de investimento. A intenção é criar uma grande casa de marcas de moda, separada em quatro áreas — calçados e acessórios, vestuário masculino e feminino e vestuário básico. A partir dessa plataforma podem surgir negócios em que as empresas não operam. "Estamos criando um novo negócio", disse Alexandre Birman, da família fundadora da Arezzo, ao lado de Roberto Jataly, CEO e fundador da Soma. "Há alinhamento entre todos os sócios. Não há protagonismos", completou Jataly. Ao incorporar a Soma, a Arezzo ficará com 54% da nova empresa, e o grupo Soma, com 46%. Cerca de 37% das ações estão vinculadas ao acordo de "lock up",

que impede a venda dos papéis por certo período. "Não estamos com pressa. O ano será de estruturação das bases, para que em 2025, aí sim, possamos gerar uma grande alavancagem de receita e na última linha da companhia", disse Birman. Com 34 marcas, 2.056 lojas, 1.520 franquias e presente em 22 mil pontos multinacionais, a nova empresa terá receita de R\$ 12 bilhões e Ebitda de R\$ 1,5 bilhão. O fundador da XP, Guilherme Benchinod, fará parte do conselho, e a fusão deve ser votada em assembleia de acionistas neste semestre, quando também deve ser anunciado o novo nome. Estima-se a aprovação no Cade até o 1º semestre de 2025. Até lá, as operações dos dois grupos seguem separadas. **Página B1**



Roberto Jataly (à esquerda), CEO da Soma, e Alexandre Birman, CEO da Arezzo: empresa combinada tem faturamento de R\$ 12 bilhões

Lira cobra do governo respeito a acordos

Caetano Tonet, Raphael Di Couto, Marcelo Ribeiro e Julia Lindner
De Brasília

A sessão de abertura do ano legislativo foi marcada por recados do Congresso ao Executivo. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), foi o mais incisivo. Ele destacou que os deputados aprovaram os principais projetos de interesse do governo federal e que exigem, "como contrapartida, o respeito às decisões e o fiel cumprimento aos acordos firmados [pelo governo] com o Parlamento". Lira também afirmou que o Congresso tem o de-

reito de modificar o Orçamento proposto pelo Executivo. A posição é uma resposta ao veto do presidente Lira a R\$ 5,6 bilhões destinados às emendas de comissão no Orçamento de 2024, decisão que gerou fortes críticas dos congressistas. No plenário, o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) rompiu com Lira, assistiu sereno à fala, aplaudiu e, ao fim do discurso, foi cumprimentado. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), reafirmou o compromisso com a pauta econômica do Executivo e garantiu que avançará nas discussões sobre o funcionamento do STJ. **Página A8**

BB e Bradesco vão tirar Cielo da bolsa

Ávaro Campos e Mariana Ribeiro
De São Paulo

Banco do Brasil e Bradesco vão realizar uma oferta pública de aquisição de ações (OPA) para tirar a Cielo da bolsa. Os bancos são os controladores da credenciadora. Ainda não há data para a operação. O valor a ser pago por ação deve ser de

R\$ 5,35, acima do fechamento de ontem, de R\$ 5,03. Atualmente, a companhia tem valor de mercado de R\$ 13,7 bilhões. Bradesco detém uma fatia de 30,08%; BB, de 28,63%; e 40,57% das ações estão em circulação no mercado. "O pedido de registro da OPA na CVM será realizado no prazo previsto na regulamentação vigente", disse o BB em fato relevante. **Página C6**

Volume exportado cresce e compensa preço menor

Marta Watanabe
De São Paulo

O crescimento recorde de 8,7% no volume exportado pelo Brasil no ano passado garantiu uma alta de receita de 1,7% em relação a 2022, apesar de os preços dos embarques terem caído 6,2%. O aumento da quantidade exportada foi puxado pela China, com alta de 30% na comparação com o ano anterior, segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex/Mdic) e dados levantados pelo Instituto Brasileiro de Economia da FGV.

No ano passado, destacou-se também o maior volume embarcado para o México (25,9%), o que contribuiu para o país subir da 8ª para a 5ª posição no ranking dos principais compradores. Em variações menores, a alta de volume também

ocorreu nos embarques a parceiros importantes, como EUA, 2º maior destino, e Argentina, que subiram 5,8% e 7,9%, respectivamente. Nas vendas para a União Europeia, porém, o volume caiu 2,1%.

Impulsionadas por soja, minério de ferro e petróleo, as vendas à China lideraram o movimento. O valor total atingiu US\$ 104,3 bilhões e cresceu, na comparação com 2022, em 16,6%. A magnitude do aumento de volume mais do que compensa a queda de 10% nos preços médios das vendas aos chineses.

O desempenho segue tendência que se firmou há pouco mais de uma década. Para especialistas, a curva deve seguir ascendente, mas em ritmo menor. A expectativa é de que os preços, após altas em 2021 e 2022 e devolução de parte do aumento no ano passado, tenham variação menor. **Página A4**

Destaques

Pacote de Milei perde força
Desistida na Câmara argentina, a "Lei Ônibus" do governo de Javier Milei pode já não ser suficiente para estabilizar a economia do país, avaliam analistas. **A11**

Carnaval comandará a Unipar
A Unipar vai trocar de comando em abril. O atual diretor industrial, Rodrigo Carnaval, assumirá o posto em substituição a Mauricio Rissomanno. **B2**

Indicadores

Índice	5/2/24	02/24	01/24
Dólar (taxa média)	5,0925	5,0276	5,0276
Dólar comercial (B3)	5,0925	5,0276	5,0276
Dólar comercial (Bovespa)	5,0925	5,0276	5,0276
Dólar comercial (B3)	5,0925	5,0276	5,0276
Dólar comercial (Bovespa)	5,0925	5,0276	5,0276
Dólar comercial (B3)	5,0925	5,0276	5,0276
Dólar comercial (Bovespa)	5,0925	5,0276	5,0276

Rei Charles III é diagnosticado com câncer

Agências internacionais

Nove meses depois de sua coroação, o rei Charles III, de 75 anos, foi diagnosticado com câncer, segundo nota divulgada pela família real britânica. A descoberta foi feita durante exames de rotina, porém, o tipo de câncer não foi especificado na nota. No mês passado, o monarca se submeteu a uma cirurgia por um quadro benigno de próstata aumentada.

"O rei iniciou hoje [ontem] um cronograma de tratamentos regulares, durante os quais os médicos aconselharam a adiar compromissos públicos", informou o comunicado do Palácio de Buckingham.

A divulgação do diagnóstico, segundo a nota, foi feita para evitar especulações. Os eventos da agenda do rei serão reduzidos para que ele consiga realizar o tratamento. "Durante todo esse período, o rei continuará a lidar com assuntos de Estado e com obrigações oficiais como de costume". **Página A11**

Plano de voo



A TAP fez o maior recorde de 91 voos comatados entre a Europa e Brasil no primeiro bimestre, entre o fim de março e início de setembro. **Novas**

Aprenda com a experiência de outros e com seus próprios erros
Rony Meisler B2

Não há sinais de que o 'Sul Global' possa criar uma nova ordem
J. Gabriel e C. Carvalho A13

Sem acordo, cresce pressão sobre a Unigel

Stella Fontes
De São Paulo

Sem obter acordo para reestruturar dívida de R\$ 3,7 bilhões e a dez dias de perder a proteção obtida na Justiça, em dezembro, contra possíveis ações de execução, a Unigel prepara seu pedido de recuperação judicial.

Em meio a dificuldades crescentes, um contrato de R\$ 750 milhões entre a petroquímica e a Petrobras, para industrialização, armazenagem, expedição e pós-vida de áreas, em Itaipava, foi um dos motores a diesel", tornou-se alvo do Tribunal de Contas da União. Segundo a área técnica do órgão de controle, o acordo pode causar perdas de R\$ 487,1 milhões à estatal durante seu oito meses de vigência.

Procedidas, as empresas negaram irregularidades, destacaram o caráter provisório do acordo, que pretende garantir a oferta de fertilizantes, e afirmaram que irão enviar esclarecimentos ao TCU. **Página B2**

GRÁFICOS

